ANO 27 TERÇA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1947 N.º 8819

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA / ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

25 ANOS DEPOIS DA MAGNIFICA AVENTURA

Gago Coutinho
fala-nos da sua vida
das suas andanças pelo Mundo
e de Sacadura Cabral

Há mais de dez anos que não ia a casa do almirante Gago Coutinho. Estive lá hoje. Achei tudo mudado. O antigo escritório, onde o geografo e o investigador trabalhava, em cima de uma prancheta de vidro que lhe servia de secretária, é hoje uma pequena sala de visitas, com a sua mobilia de circunstancia, estantes abarrotadas de livros—aqui é a secção de Lisboa antiga—e quadros em que predominam assuntos maritimos, como não podia deixar de ser, além de uma ou outra fotografia das suas andanças *geodésicas* pelo interior de Africa. Lá está a canoa em que navegou pelo Zambeze, lá está o «Queenie» *(Rainhazinha)*, um barco de recreio em que andou á vela na sua mocidade, e lá estão os navios de guerra em que andou embarcado: o «Afonso de Albuquerque», a «Mindelo», a «Duque da Terceira», a «Pero de Alenquer»...

Vêm depois os modelos em miniatura dos aviões em que voou: o «Lusitânia», o «Santa Cruz», o «DOX»...

A prancheta, porém, mudou-se para o sotão, onde Gago Coutinho instalou a sua riquissima biblioteca de assuntos navais, quase toda respeitante aos descobrimentos e ás navegações, em que há livros raros e de altissimo valor, como esse famoso exemplar de «Delle navigationi e viaggi», de Ramuzio, adquirido num leilão, na Suiça, e que pertenceu a um arquiduque da Austria que tinha um pomposo *ex-libris*. E no seu novo gabinete de trabalho são ainda os assuntos maritimos que predominam nas gravuras que cobrem as paredes. Salvo o retrato da Beatriz Costa, vestida á moda do Minho, ao lado da graça aristocrática de Madame Pompadour. Gago Coutinho acha que elas se parecem.

Fui encontrar tudo mudado. Tive depois a explicação do caso. E' que o almirante comprou o prédio há dez anos e fez obras. Ampliou as águas furtadas, deitou abaixo tabiques, lançou uma escada de escotilha para a mansarda, onde tem uma grande parte da livraria —á volta de 10.000 volumes—e instalou lá em cima os seus aposentos, como se fosse na ponte alta de um navio. A sua tendência é toda para subir, para estar mais perto das estrelas...

Resolveu, ao mesmo tempo, o problema da luz, que lhe vem agora de cima, por uma espécie de claraboia, e tem um quintal que dá para as traseiras e serve de respiradouro.

—Há quantos anos vive aqui, senhor almirante?

—Há 64 anos. Tinha 13 quando vim para Lisboa.

—Então onde nasceu?

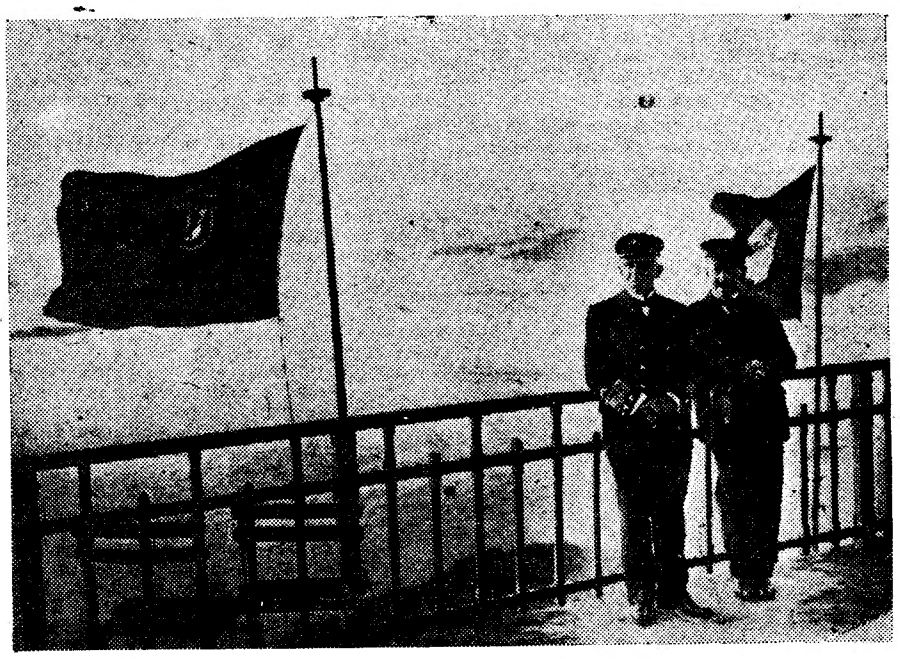
—Em Belem, na Calçada da Ajuda. O prédio ainda hoje existe. Fica á esquerda de quem sobe e tinha no meu tempo o n.º 13. Hoje tem o n.º 25, se não estou em erro. Mas Belém, nesse tempo, ainda não era Lisboa. Foi o conde do Restelo que, sendo presidente da Camara de Belem, resolveu «anexar» Lisboa, fazendo-se presidente do municipio da capital.

—A sua familia era do Algarve?

—Era. Em 1850 já vivia em Faro um livrei-

NORBERTO LOPES

(Continua na pag. central)



Gago Coutinho e Sacadura Cabral no Rio de Janeiro, no alto do Pão de Açucar, depois de concluida a sua gloriosa proeza

Enquanto
houver fome
no Mundo
não haverá paz
—disse Truman
na Universidade de Princeton

PRINCETON (Nova Jersey), 17.—Procedente de Washington chegou a esta cidade o presidente Truman, que foi muito aclamado por milhares de pessoas que o aguardavam nas ruas que se dirigem para a Universidade de Princeton, onde recebeu o grau honorário de doutor em leis.

Depois de receber aquela alta distinção honorifica o presidente proferiu um discurso, em que acentuou:

—Todo o Mundo deve contribuir, na medida do possivel, para a reconstrução dos países devastados pela ultima grande guerra mundial, em vista dessa obra ser demasiado pesada apenas para os Estados Unidos. Todos os países do Universo devem auxiliar económicamente os outros que, devido á guerra, necessitam do seu esforço, assim como devem dispensar-lhes a maior quantidade possivel de géneros alimenticios, pois, enquanto houver fome no Mundo, nunca pode haver paz e tranquilidade e é necessário e absolutamente imprescindivel que o Mundo viva em paz».

O serviço militar nos Estados Unidos

Truman disse, também, ser da maior importancia e necessidade o estabelecimento da instrução militar universal nos Estados Unidos e afirmou:

—Considero este programa como vital para o bem-estar nacional. A ultima grande guerra deixou-nos uma tremenda tarefa, a reabilitação e reconstrução das nações devastadas e a edificação dum Mundo novo, ordeiro e

(Continua na pag. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os soldados americanos
que se encontram na Alemanha
com as forças de ocupação
não conseguem libertar-se
do sentimento de ódio
que a propaganda lhes incutiu

por BILL RICHARDSON *(Especial para o DIÁRIO DE LISBOA)*

Os jovens soldados americanos, sem experiência das batalhas, que policiam agora a Alemanha, inutilizam todas as tentativas para introduzir uma politica de boa vizinhança na zona de ocupação americana. Bill Richardson, célebre correspondente de guerra e antigo director do «Yank», no primeiro dos três artigos assustadores que escreve de Munich, declara que os ataques aos civis aumentam de numero. Os jovens soldados abertamente proclamam que hão-de matar um alemão antes de regressar ao seu país.

Agora, que o Exército norte-americano da Alemanha pôs de parte o seu programa «Odeia o alemão» e embarcou para uma politica de amor fraternal, da observancia do 10.º mandamento do «amar o próximo como a si próprio», os veteranos da guerra recordam—porventura com certa nostalgia —os tempos antigos em que a «confraternização» era tabu, e se um militar desejasse olhar para uma rapariga sem pagar a multa de 65 dólares tinha primeiro de conseguir que o Governo Militar declarasse que essa rapariga era polaca ou lituana...

Todos reconhecem que essa fase chegaria mais cedo ou mais tarde. Como o general McNarney disse na sua declaração, anunciando a nova politica, o homem não pode viver sempre numa atmosfera de ódio—mas o inexperiente «G. I.», cuja idade regula por 19 anos e que se encontra na Alemanha de hoje, tendo chegado depois do fim das hostilidades e nunca tendo disparado um tiro a valer, adoptou o seu próprio programa de ataques aos civis. Esse programa tem aborrecido não só os próprios alemães, mas a Policia militar, os prebostes e até os generais comandantes.

E o facto de muitos desses jovens galos de combate aprenderem a ler e a escrever o alemão com professores alemães—nunca tendo aprendido essas «artes negras» nos Estados Unidos—não exaltou o Exército de ocupação aos olhos dos naturais de há alguns meses. Os primeiros combatentes «G. I.» que foram atacados pelos «krauts»—como eram então chamados —não odiavam muito o «velho Jerry», depois de terminada a guerra. O autor do artigo recorda esses sentimen-

(Continua na 3.ª pag.)

Depois de pousar na baia de Guanabara, ao aproximar-se da Ilha das Enxadas, Gago Coutinho dá uma salva de 21 tiros com a pistola de «very-light» que levava a bordo do avião

(Foto Arnaldo Garcez)

Tauromaquia

Circulo Gomes de Sá

O Circulo Gomes de Sá, representado por uma centena de sócios, visitou domingo o *monte* dos cavaleiros Simão da Veiga que ali lhes ofereceram um almoço e uma diversão tauromaquica. Por sua vez, o Circulo fez um valioso donativo á Misericordia do Lavre, de que é provedor um filho e irmão daqueles cavaleiros. A festa, presenciada por cerca de mil pessoas dos arredores, foi abrilhantada pela Banda Musical Simão da Veiga, do Lavre.

S. João em Evora

No dia de S. João toureiam, em Evora, José Casimiro e Murteira Correia, Alfonso del Toro e Augusto Gomes e, no dia de S. Pedro, João Nuncio, Murteira Correia e os «diestros» mexicanos Ricardo Torres e Pepe Luis Vazquez.

S. João em Badajoz

Para as tradicionais corridas de S. João em Badajoz—este ano famosas, com Manolete, Curro Caro, Parrita, Choni e Luis Miguel, e os novilheiros Paquito Muñoz, António Caro e o português Manuel dos Santos—organizou a C. P. um comboio especial e favoreceu o poblema dos alojamentos com serviço de automotoras, de manhã e de noite, dum lado a outro da fronteira, onde a passagem se faz apenas com o bilhete de identidade e o pagamento dum salvo-conduto.

A primeira da Figueira

No próximo domingo, realiza-se, na Figueira da Foz, a primeira corrida da época, tourada que faz parte do programa dos festejos a S. João, os quais começam no sábado.

Entre outros elementos, fazem parte do programa Conchita Cintron e Simão da Veiga Augusto Gomes e o mexicano Pepe Luis Vasquez. Forcados do Vale de Santarém e toiros dos Irmãos Oliveira, de Samora Correia.

Viseu confirmou alternativa

MADRID, 16—Diamantino Viseu confirmou ontem a sua alternativa com touros dificeis, de Atanásio. No 1.º, que pesou 480 quilos, teve bons lances de capa, usou da «muleta» com valentia e facilidade e matou duma estocada. Do 2.º, ainda mais difícil, desfez-se com ciência e arte, matando de dois «pinchazos». Pepe Bienvenida desfez-se dos seus rapidamente e Morenito de Talavera tambem. Defenderam-se os três bandarilhando superiormente, pelo que foram aplaudidos e chamados em conjunto para uma ovação estrepitosa.—(Efe).

CURSO JURÍDICO DE 1912-917

Como temos noticiado, o curso juridico de 1912-17, que em Coimbra deixou as melhores tradições, reune-se nos dias 23, 24 e 25, na velha cidade universitária, para comemorar os seus trinta anos de formatura. Do programa consta um jantar no Casino Peninsular da Figueira da Foz, cidade que vai receber os velhos doutores com várias festas, por iniciativa do sr. dr. Ernesto Tomé, amigo muito particular de alguns componentes daquele curso. O sr. ministro da Justiça autorizou os funcionários dependentes do seu Ministério, e pertencentes a este curso, a ausentarem-se dos seus lugares durante aqueles dias.

De Lisboa para Coimbra, parte no dia 23, ás 7 horas, uma caravana de automóveis com os componentes do curso residentes na capital. Os srs. drs. Bartolomeu Rodrigues, de Lisboa, e Francisco Canães de Coimbra, continuam a receber as inscrições.

Vida musical

«Sonata»

Também os concertos de musica moderna, organizados por «Sonata», sofreram um compasso de espera, depois do qual voltamos ao Salão de «O Século» para ouvir o XXXI programa da referida entidade.

A primeira parte foi preenchida com peças para canto e piano, de Fernando Lopes Graça—nenhuma em primeira audição. Em que disposição estariamos nós, ou o que se deu com a interpretação de Olga Violante (o autor ao piano)? No conjunto, achamos essas melodias, escolhidas na produção de vários anos, não só bem sombrias (como elas são, de um modo geral, sem que isso seja um defeito, escusado era dizê-lo), mas insuficientemente coloridas e caracterizadas. Em todo o caso, a afinação e o timbre puro da voz de Olga Violante representam sempre uma contribuição valiosa.

Nas restantes duas partes, tivemos duas primeiras audições: uma sequência de peças para piano, «Stefan le poéte» *(Impressions d'enfance)*, de Igor Markévitch, e uma peça bastante desenvolvida para flauta e piano, «Chant de Linos», de André Jolivet. Não chegando a ser transcendente nenhuma delas, sente-se no «Chant de Linos» a formação robusta e o fundo rico do autor. Apetecia-nos um timbre mais anasalado, do que o da flauta; mas nunca um oboé poderia corresponder aos melismos aos quais a melodia recorre e ao ambito em que se move, nem um clarinete teria suficiente caracter e distinção para corresponder á sugestão grega. A execução, por parte de Luís Boulton com Lopes Graça ao piano, foi de natureza a tornar evidente o valor da obra, de escrita arrevesada.

E não foi de menor interesse a estreia, nos conceitos de «Sonata», da jovem pianista Maria Elvira Barroso, interprete da peça de Igor Markévitch, de boa factura, delicada mas não demasiadamente subtil, a imaginação só discretamente estimulada pelos sub-titulos. Desde que a ouvimos noutro lugar, Maria Elvira Barroso melhorou sensivelmente a sua técnica, principalmente no sentido da clareza; e um certo nervosismo seu que não pôde passar despercebido serviu afinal para provar que já tem o necessário dominio sobre si. Além disto, demonstrou uma simpatia compreensiva para a musica que executou—o que nem sempre acontece com os que são chamados a executar musica moderna.

FRANCINE BENOIT

Circulo de Cultura Musical

Os proximos concertos para os socios das séries C e D, do Circulo de Cultura Musical, com o conhecido violoncelista Gaspar Cassadó, acompanhado por Carlo Bussoti, realizam-se, respectivamente, hoje e amanhã. Fazem parte do programa a Sonata em sol, de Beethoven, a Suite em dó, de Bach, Variações, de Respighi, e Concerto em ré, de Mozart.

Concertos no Conservatório

Na sala de concertos do Conservatorio realiza-se amanhã, ás 17 horas, a 24.ª audição de alunos do presente ano lectivo, com alunos da classe de piano do professor Abreu Mota. Todo o programa é dedicado a Schuman.

A 25.ª audição escolar, que se efectua na quinta-feira, ás 17 horas, destina-se á apresentação do curso especial de cravo, regido pelo professor Santiago Kastner, do qual, não obstante a sua recente criação, se exibe já um numero apreciavel de alunos.

Quando uma pessoa é forte e saüdável, disposta á gozar o prazer da mesa, tende a comunicar a sua bôa disposição ás outras pessoas. Mas o caso muda de figura desde que a saúde seja comprometida por perturbações gástricas. Se o seu estômago está transtornado, e os alimentos lhe causam dor, flatulência ou azia, deve tomar um pouco de Magnésia Bisurada depois da sua próxima refeição. O alívio vem rápido, porque o excesso de acidez no estômago é prontamente neutralizado, desaparecendo a causa dêstes incómodos gástricos. A Magnésia Bisurada ajudá-lo-á a recuperar a saúde, promovendo uma digestão normal.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNESIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, a 15$00 e 23$00, pó ou comprimidos.

DE LUTO

Principe de Ratibor

Na sua residência, Avenida Oriental do Parque, 18, 2.º, faleceu hoje o principe Ernest de Ratibor e Corvey, de 56 anos e natural de Ratibor, na Silesia. Deixa viuva a princesa Consuelo de Ratibor e Corvey. O funeral, a cargo da Agência Magno, far-se-á ámanhã, para o cemiterio do Estoril.

Vice-almirante D. Bernardo Mesquitela

A' hora de fecharmos o nosso jornal está a pôr-se em marcha, para o cemitério dos Prazeres, com grande acompanhamento, o funeral do vice-almirante D. Bernardo de Sousa Macedo (Mesquitela), filho dos condes de Mesquitela e descendente de Afonso de Albuquerque. Oficial de Marinha distinto, tomou parte na campanha da Guiné, sendo ferido em combate e condecorado com a Torre e Espada. Fiel á monarquia, ofereceu os seus serviços, quando da Grande Guerra, comandando a base naval dos Açores. Reformado aos 67 anos, ocupou até então altos cargos, como o de director da Escola de Marinheiros, director geral da Marinha e major-general da Armada. Escreveu em prosa e em verso e deixa um livro, «Marinheiros de Portugal». Possuia as mais honrosas condecorações e a medalha de ouro do Império. Deixa vinte e três netos, entre os quais o sr. dr. Manuel da Costa de Sousa Macedo (Mesquitela) secretário do sr. subsecretário de Estado das Corporações, que ontem apresentou condolências á familia enlutada. Na igreja de Santa Isabel, por onde desfilaram numerosas pessoas, foi rezada missa de corpo presente.

Comandante Teixeira Rebelo

Na sua residencia, Avenida Defensores de Chaves, 22, 2.º, faleceu hoje o sr. capitão-tenente Eugenio Marinho Teixeira Rebelo, cujo funeral se realiza ámanhã, ás 9 horas, em auto-funebre, para o cemiterio do Prado do Repouso, no Porto.

SUFRAGIOS

Marie Louise Léglise Vidal

Amanhã, ás 12 horas, na igreja da Conceição Nova, reza-se missa do 3.º aniversário, por alma de Marie Louise Léglise Vidal.

Dr. Damião Pereira da Silva de Sousa e Meneses

Amanhã, ás 8 horas, na igreja do Coração de Jesus a St.ª Marta, será rezada missa do 30.º dia mandada dizer pelos seus afilhados Carmen Pombo e Armando Pombo.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇOES
TELEFONES — 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

VIDA ARTISTICA

Exposição de Tomás da Anunciação e Cristino da Silva

Prosseguindo na organização de exposições temporárias, que revelam periodicamente ao publico e aos amadoes as obras seleccionadas do Museu de Arte Contemporanea, por motivo de falta de espaço para a total exposição de quantas pinturas e esculturas possui, a sua direcção reuniu numa só sala quadros de dois grandes mestres do romantismo, Tomás da Anunciação e João Cristino da Silva, que foram dos mais notáveis artistas que Portugal teve no século findo.

Esta exposição substitui a dos aguarelistas portugueses, que esteve patente aos estudiosos desde o mês de dezembro passado, devendo conservar-se até o final deste ano, de modo que, no conjunto com a exposição de Lupi e doutros romanticos que se encontram nas salas próximas, a arte daquele periodo possa ser avaliada e apreciada por quantos amadores de uma pintura sentimental, poética e de equilibrio, que pertence já á história de arte portuguesa.

PARA OS NOSSOS POBRES

O grupo «Fernandos de Portugal» enviou-nos 40 escudos com destino aos pobres nossos protegidos. Registamos e agradecemos.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ABUSO DE CONFIANÇA—A sr.ª D. Palmira de Jesus Formiga, residente na Rua da Cruz, em Alcantara, 175, 1.º, queixou-se á Policia Judiciária de que, tendo passado a um individuo uma procuração, para venda de duas pequenas propriedades, em Torres Novas, ele recebeu 27 contos e só lhe deu 14.

ESCRITORIO ASSALTADO—Os gatunos entraram por meio de arrombamento no escritório da Companhia Alentejana de Cereais, na Rua do Comércio, furtando uma máquina de escrever no valor de 4.500$00.

UMA QUEIXA A' POLICIA—Clotilde Fernandes Ramos. Campo dos Mártires da Pátria, 17, 4.º, queixou-se contra três individuos, consigo moradores, a quem acusa de lhe terem furtado a quantia de 50$00 e dois aneis de ouro, no valor de 2.000$00.

DESASTRES

ACIDENTE DE VIAÇÃO—Filipe Ferreira, de 23 anos, pedreiro, seguia hoje em bicicleta pela Avenida Alferes Malheiro e tentou agarrar-se a uma camioneta, resultando ser atropelado por um «roulotte» que aquela rebocava. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, com várias contusões pelo corpo.

QUEM PERDEU?

Perto do quartel da G. N. R., no Carmo, foi encontrada uma cautela de penhor dum relogio de pulso, a qual ali será entregue á quem provar pertencer-lhe.

GRUPOS ONOMASTICOS

«DOMINGOS DE PORTUGAL»—Passando depois de ámanhã o segundo aniversário do grupo onomástico «Domingos de Portugal», a respectiva comissão organizadora elaborou, para o próximo domingo, um programa comemorativo que consta do seguinte: ás 10 horas, missa na igreja de S. Domingos, sufragando a alma de todos os Domingos; e ás 12, almoço de confraternização, no fim do qual haverá eleição dos novos corpos directivos.

MARCHAS POPULARES

A marcha do Bairro Alto realiza no domingo, ás 22 horas, um ensaio geral, no campo de jogos do Clube Desportivo Lisgás, á Rua de Vasco da Gama.

O PORTO pelo telefone

Matança clandestina

PORTO, 17—Foi preso para averiguações, acerca de um caso de matança clandestina, o cortador de carnes verdes José da Costa, de 34 anos, morador na Rua Alferes Malheiro, 163.

Afogado no rio Leça

Foi retirado esta manhã, do rio Leça, por populares, o cadaver de António Correia da Silva, de 22 anos, natural de Amarante, que ontem ali pereceu afogado e que se havia casado no dia anterior.

Acidente de trabalho

Recolheu ao hospital, com fractura de costelas e contusões, o jornaleiro Pedro Matos, de 38 anos, casado, morador no Bairro do Bom Retiro, que deu uma queda quando no trabalho.

Um sarau na Covilhã

pelo grupo artistico do Instituto Francês

COVILHÃ, 17.—O nucleo artistico do Instituto Francês promoveu, a noite passada, no Cine-Teatro, um sarau artistico a que presidiu o sr. Paul Teyssier, director do Instituto Francês. No impedimento do presidente da Camara, o vereador dr. Crespo de Carvalho proferiu um discurso enaltecendo o valor e a persistência dos elementos que conseguiram de maneira tão brilhante fazer renascer o Orfeão da Covilhã, composto de cento e cinquenta figuras, que, já a noite passada, se exibiu, sendo no dia 27 a apresentação oficial.

COELHO-PELEIRO
Peles e Cintos
Rua da Conceição, 85

SENHORES NUMISMATAS
Estão de parabens, porque já têm um catálogo elucidativo sobre o assunto, que contém trezentas gravuras de moedas antigas, ouro, prata e cobre. Com a descrição de datas e preços actualizados.
O catálogo de moedas antigas de ANTONIO LOPES DOS SANTOS é um guia para todo o **Numismata sem distinção**, e tem uma apresentação de luxo. Este catálogo custa 350$00 e encontra-se à venda na
Tabacaria «A PHENIX» — Rua 1.º de Dezembro, 133, e nas principais livrarias

Os ingleses

correm o risco de morrer de fome e os americanos

de fartura...

CHICAGO, 17.—E' possivel que na Grã-Bretanha venha a morrer-se de fome, afirmava, em Londres, a semana passada, o dr. Franklin Bicknell, ao mesmo tempo que, a darmos crédito a um medico de Chicago, muitos milhares de norte-americanos se alimentam tanto que correm o risco de fazerem perigar a sua saude.

Esta afirmação é do dr. Edward Ryerson, professor de Medicina da Fundação Mayo, na reunião anual da Ordem dos Medicos americanos, onde expôs o seu ponto de vista sobre o assunto.

—A' medida que melhora o nivel de vida nos Estados Unidos—disse—milhares de pessoas estão a comer cada vez mais e em tal proporção que isso constitue um serio perigo para as suas vidas, em consequencia de ser super-demasiada a alimentação que ingerem. As mulheres norte-americanas são ainda piores do que os homens, pois adquiriram o habito nervoso de comerem, da mesma maneira como se contrai o habito de fumar ou de beber. Muitas mulheres americanas estão constantemente a comer durante todo o dia. Creio até que já não sabem fazer outra coisa, e que a sua preocupação dominante é a de inventarem novos pratos culinarios para satisfazerem o seu desejo doentio de comer.—(U. P.).

Os árabes preparam-se

para boicotar a decisão a tomar sobre a Palestina

MANCHESTER, 17.—A comissão da O. N. U. sobre a Palestina, que teve a sua primeira reunião em Jerusalem, começou a encarar as duras realidades da situação, diz o «Manchester Guardian». E acrescenta: «A perturbação mais grave é a originada pelos árabes da Palestina no sentido de boicotarem a decisão. A' primeira vista, isto poderia parecer prejudicar mais a causa árabe, e não há duvida de que alguns dos chefes árabes mais inteligentes como tal o encaram. A decisão foi tomada por os árabes julgarem erradamente que a comissão tem preconceitos contra eles, devido aos termos de referência e sobretudo pela permissão que obteve de obter depoimentos de fora da Palestina.

Os árabes mostram-se também ressentidos por causa de se não fazer menção da independência da Palestina nos termos de referência. Não é fácil ver em que se funda tal raciocinio, mas os árabes têm muito que aprender quanto á maneira de trabalhar da politica democrática. E' de esperar que alterem a sua maneira de pensar depois do apelo feito ontem pelo presidente da comissão. Uma vez que se não pode chegar a uma solução satisfatória do problema da Palestina, esquecendo o caso árabe, como também não se pode, ignorando o caso judaico, a boicotagem é uma loucura que só pode beneficiar a parte contrária.—(Reuter).

O sal efervescente que limpa o sangue e alivia a prisão de ventre

Oscar Carat

EMPRESARIO DE PARIS

Procura rápidamente Artistas Parisienses de talento e quaisquer atracções de classe. Para informações escrever a **OSCAR CARAT** 6, Place de la Madeleine, Paris (França).

Como vivem os alemães

nas suas relações com o ocupante americano

(Continuação da 1.ª pág.)

tos com uma certa precisão, visto que a esse tempo era correspondente de guerra. Todos sentiam tristeza por essa gente desorientada; a guerra terminara, os Aliados tinham vencido, que utilidade havia em proclamar o ódio?

O general Patton previu perturbações

Nesses dias saudosos, dias mortos felizmente para além da recordação, as normas de confraternização do Exército eram rigidas mas raras vezes postas em vigor. Ninguém se atrevia mesmo a conversar com alemães. O falecido general Patton, que era extremamente realista, perguntou uma vez aos oficiais superiores que espécie de soldados pensavam eles que tinham.

Consta que lhe perguntaram:

—Pensa que nós vencemos a guerra com um ramo de amores perfeitos que não dirigirão a palavra a uma rapariga?

Entretanto, a despeito do aumento crescente das doenças venéreas, que em dado momento foi tão grave que 15 por cento do jornal do Exército «Estrelas e Fitas» eram consagrados a uma campanha contra essas doenças, os «G. I.» aprenderam muitas coisas para se admirar acerca dos «Jerries», ou antes alemães. O «G. I.» também verificou que as raparigas alemãs eram extraordinàriamente leais para com eles. O facto de que muitas dessas «frauleins» não eram «frauleins», mas mulheres casadas, cujos maridos residiam algures, em campos de prisioneiros de guerra, não apoucava essa lealdade. Não era apenas questão de pastas de chocolate, de clubes nocturnos militares, de musica e de cigarros; era qualquer coisa de mais profundo, de acordo com o carácter próprio das mulheres alemãs.

As raparigas alemãs lutam pelo «G. I.»

Cada uma das unidades do Exército tem a sua história do «G. I.», ou oficial, que foi publicamente atacado pela sua própria «fraulein» por pretender namorar outra rapariga. As «frauleins» não admitem concorrência e o Exército americano acha isto uma característica admirável, um sinal de fidelidade.

Foi por essa época que várias jornalistas inglesas principiaram a sua campanha de «anti-confraternização» entre os «tomies», que aliás não estavam nem uma décima parte tão envolvidos no caso como os mais ardentes «G. I.». Muitos soldados consideraram isso estritamente como um ataque pelas costas e, evidentemente,—sob alguns pontos de vista—assim era porque deu causa muitas vezes a que uma pobre mulher, mal alimentada, de pouca educação, das classes trabalhadoras, passasse a noite sem dormir quando, muitas vezes, o marido estava perfeitamente satisfeito com o seu «naafi», um copo de cerveja e uma noite de bom repouso. Os jornais disseram que muitas mulheres se suicidaram de desgosto e registaram-se muitas acções de divórcio.

Então, das terras cultas da América começou a chegar uma vaga de jovens, entre os 18 e os 19 anos, que vinham ocupar a Alemanha á medida que os veteranos eram desmobilizados. Estatísticas recentemente publicadas no jornal «Estrelas e Fitas» mostram que a média da idade dos soldados de ocupação é de 19 anos. Com uma grande percentagem de falta de cultura, sem experiência dos combates, sem experiência de estrangeiros e sem a compreensão da sua missão, desceram sobre a Alemanha ardendo na ansia de combater.

Aumentam os ataques aos civis

Assim os ataques dos soldados aos civis aumentaram rápidamente de numero e constituiram maior problema para a Polícia. E não foi porque os alemães tivessem oposto qualquer resistência. As bebidas fortes, desde o «whisky» americano, o «gin» alemão na Alemanha, á aguardente australiana austriaca, na Itália e na Austria, eram fornecidos livremente e sem limites nos clubes nocturnos dos militares. Muitos desses adolescentes nunca tinham provado, até então, qualquer bebida mais forte do que o coca-cola e embriagavam-se com a maior facilidade. Várias vezes ouvi nos clubes nocturnos dos soldados, em Francfort, Berlim, Viena e Linz, esta lamentação de um «G. I.» ligeiramente embriagado e que nem sequer ainda principiara a fazer a barba:

—Ainda não matei um «kraut». Não posso regressar á América sem matar um «kraut».

Em semelhante orientação havia várias influências, habitualmente más, e nas fitas de cinema para os soldados o «odeia o alemão» era o tema predominante. Apenas 15 dias antes da nova politica de ser amável para os alemães ter sido anunciada em Francfort, assisti á passagem de um documentário de 15 minutos de horror num cinema de oficiais norte-americanos do Hotel Principe de Saboia, em Milão, Itália, escutando a voz rouca do comentador repetir durante as cenas de atrocidades alemãs: «Não esqueçam o que o alemão fez», «Não esqueçam o que o alemão fez», e, assim muitas e muitas vezes, como um disco rouco e partido de gramofone. O filme era suficiente para incitar um rapaz de 19 anos, embriagado com a aguardente italiana e um complexo de conquistador, para que saísse e começasse imediatamente um motim.

Porventura, será preciso ter, pelo menos, 20 anos para comprender que esta nova politica é também ditada pela fria, meditada política americana, pelos sãos preceitos económicos que a dirigem. Reduzindo isso a termos mais simples, a politica americana—e também a britanica—é agora ditada pela necessidade e tende para que se crie uma Alemanha unificada económicamente capaz de resolver os seus compromissos, uma Alemanha que possa de novo, eventualmente, entrar na «família das Nações», uma frase perspicaz que foi muita vez usada do «Deutschland». Colocar a Alemanha numa situação económica sólida nem é possivel nem é plausível enquanto as tropas de ocupação lutam com a populaça local durante horas, todas as noites. É pôr o caso em termos simples e o homem de 20 anos deve compreendê-lo.

BILL RICHARDSON

Bevin

chega hoje a Paris para estudar a oferta americana

PARIS, 17 — O Conselho de ministros examinará com Ernest Bevin, que hoje é esperado em Paris, as sugestões que o Governo francês resolveu enviar ao Governo de Washington acerca do plano americano para prestar auxílio económico a toda a Europa.

Espera-se que, nessas conferências, seja concertado o plano geral desse projecto de ajuda á Europa, o qual será sugerido ao Governo dos Estados Unidos para a sua melhor execução.

O Governo francês aguarda do Governo russo a resposta á nota que Bidault lhe enviou sobre o assunto, para ver se os soviétes desejam colaborar no plano referido.—(U. P.).

Comentários franceses

PARIS, 17.—Comentando o plano americano para o auxilio económico á Europa, o jornal das direitas, orgão do Partido Radical, «L'Aurore» declara: «Para Moscovo não se trata de discutir acerca da democracia na Hungria, na Grécia ou na Jugoslávia, mas de escolher entre a cooperação económica e o ressurgimento, ou a ditadura soviética sobre uma Europa faminta».

O jornal independente «Coimbat» declara que o plano «pode ser para o bem ou para o mal da paz mundial, segundo os Estados Unidos o apresentarem a uma Europa unida ou simplesmente como um sistema de cooperação de mendigos».—(Reuter).

A opinião do orgão trabalhista

LONDRES, 17—O «Daily Herald» deplora as declarações do jornal «Pravda», de Moscovo, em que se considera o plano económico americano para a Europa um plano de «pressão politica com o auxilio dos dolares».

O articulista do «New York Herald» comenta: «Evidentemente, esta polémica é inoportuna. O problema predominante da Europa não é de preponderancia politica ou de conflito de ideologia. A população da Europa tem o direito de pedir aos respectivos governos que se consagrem exclusivamente á tarefa do ressurgimento. E' muito de desejar que o jornal «Pravda» não exprima, neste momento, o ponto de vista definitivo do Governo soviético e que a Russia concorde em discutir as propostas americanas com as outras potencias europeias».—(R.).

Dez milhões *de escravos*

vivem no nosso tempo

LONDRES, 17.—Dez milhões de pessoas vivem ainda numa espécie de escravatura, segundo a Comissão Especial da Conferência Internacional dos Direitos Humanos, que apelou hoje para as Nações Unidas no sentido de abolir a escravatura em todas as partes do mundo e conseguir a reabilitação dos escravos libertados.

A comissão declarou que havia cêrca de 2 milhões de escravos na Abissinia e igual numero de crianças escravas na China; 700.000 na Arábia, 300.000 na Liberia e noutras partes da Africa e da India, assim como 4 milhões em paises latino-americanos.

Por um voto unanime, a conferencia recomendou que não fossem qualificados para o futuro, como membros das Nações Unidas, Estados que não tenham por lei abolido a escravatura, e que não tenham posto em prática essa lei, dentro do seu território.—(R.).

Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa

Largo de S. Cristóvão, n.º 1

Convidam-se os Srs. Associados e suas Ex.mas Famílias a assistir hoje, pelas 21,30 horas, á conferência que realiza o distinto escritor e jornalista Ex.mo Senhor Luís Teixeira, subordinada ao tema «Julio Cesar Machado e o seu tempo», a que se digna presidir o dignissimo director do Jornal «O Século», Ex.mo Senhor João Pereira da Rosa.

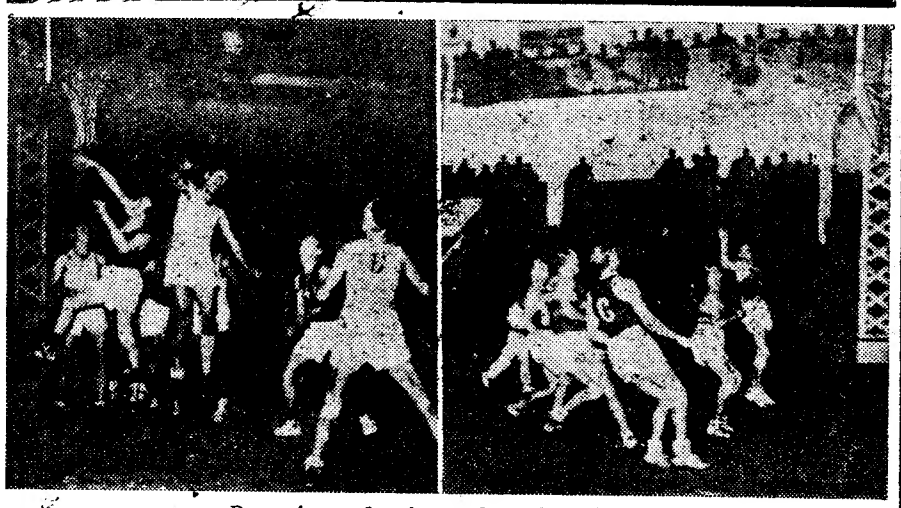
Lisboa, 17 de Junho de 1947.

A DIRECÇÃO

V. Ex.ª vai hoje á Feira Popular?

Não deixe de visitar o pavilhão das Artes Decorativas, ponto de reunião dos mais distintos visitantes. Exposição até ás 0 horas.

DESPORTOS



Duas fases dos jogos de ontem á noite

BASQUETEBOL

Vasco da Gama e Barcelona venceram os primeiros encontros do torneio ibérico

O torneio ibérico de basquetebol, integrado nas festas centenárias, não teve, na sua primeira jornada, o acolhimento merecido, por parte do publico.

Com efeito, era de supôr que um certame que reune as quatro melhores equipas da actualidade, na peninsula, entre as quais uma que goza de extraordinária popularidade—o Benfica—atraisse ao Pavilhão dos Desportos maior assistência.

E foi pena, porque a reunião não foi desagradável, se excluirmos as interrupções verificadas no decurso do primeiro encontro e provocadas pelo cronometrista espanhol que excedeu as suas atribuições e contribuiu para o mau ambiente que, antes, provocara um equivoco do juri, contando menos três pontos á equipa portuense do Vasco da Gama.

O segundo encontro, na sua maneira de decorrer, fez esquecer o primeiro e só não deixou duplamente satisfeita a assistência, porque o triunfo pertenceu aos espanhois do Barcelona.

Dizemos duplamente, porque a exibição dos catalães foi um regalo. De longe, a melhor das quatro equipas, dispondo de alguns internacionais e praticando um basquetebol de excelente qualidade. Bom conjunto em qualquer parte.

* * *

No primeiro encontro da noite o Vasco da Gama venceu o Real Madrid (reforçado) por 50-39 (pelas nossas contas 53-39), com 24-20 ao intervalo.

Vitória justa dos portuenses que, depois de 0-4, igualaram 4-4, para nunca mais perderem a posição de «comandantes». Lástima que os espanhois abusassem da dureza, motivando a saida de Valentim, em braços.

Alinharam e marcaram:

Vasco da Gama—Valentim (2), Herminio (1), Dias Leite (16), Pina (8), Sérafim (25), Sérgio (1), Abilio e Alexandre.

Real Madrid—Gomez (13), Gonzalez (6), Llope (8), Alonso (3), Lozano (3), Melilla (3), Tomé (2) e Antoniño (1).

Arbitraram: Penetra Antunes (Portugal) e Del Rio (Espanha).

* * *

No segundo encontro, o Barcelona bateu, copiosamente o Benfica: 63-30, com 15-13, ao intervalo.

A diferença é concludente, mas deve anotar-se que os «encarnados» estiveram longe do seu melhor rendimento e, sobretudo, infelizes nos lançamentos.

Os catalães deliciaram a assistência com o seu jogo veloz, de excelente combinação e sentido prático.

Os grupos alinharam:

Benfica—Trindade (3), Homero (9), Morais (2), Montalvão (7), Leone, Sebastião (9), Alves e Campos.

Barcelona—M. Carreras (3), Fernando (18), Martin (7), Gomez (7), Garcia (4), Kurcharsky (24) e Esparza.

Salientaram-se Fernando e Kurcharsky—dois grandes jogadores.

* * *

O torneio prossegue hoje com os encontros Vasco da Gama-Benfica e Real Madrid-Barcelona.

FUTEBOL

Um interessante festival em Loures

LOURES, 16—Realizou-se nesta localidade a inauguração dos melhoramentos introduzidos no campo do Grupo Sportivo de Loures, tendo sido cortadas as fitas das entradas do mesmo pelo representante do sr. presidente da Camara.

Seguidamente disputaram-se dois desafios, um com o 1.º «team» do Atlético Club Povoense e as reservas do Grupo Sportivo de Loures, sendo o resultado de 4 bolas a 1 a favor do Povoense; e outro entre o Alhandra Sporting Clube e o Grupo Sportivo de Loures, verificando-se um empate 2 a 2.

Disputou-se neste ultimo desafio uma taça com o nome do antigo capitão do grupo de Loures, sr. Rafael Sérgio Vieira.

CICLISMO

A «II Volta ao Algarve», ganha por Serafim Paulo e pelo Tavira, constituiu um exito

LONLÉ, 17—(Pelo telefone)—A «II Volta ao Algarve», em bicicleta, promovida pelo Louletano, terminou ontem, em condições de constituir um exito para os organizadores e para a propaganda da modalidade.

A iniciativa teve o melhor acolhimento e o decorrer da prova, sem uma unica nota discordante, a todos satisfez amplamente. Pode, portanto, afirmar-se que a «II Volta ao Algarve» proporcionou duas animadissimas jornadas de ciclismo que impõem a repetição da prova.

As duas ultimas etapas, disputadas ontem, não trouxeram alterações á classificação geral estabelecida na véspera.

Serafim Paulo, do Lisgás, e a equipa do Tavira não perderam as suas posições de «comandantes», alcançando vitórias merecidas. A dos tavirenses deve, sobretudo, ser realçada e constitui precioso incentivo para que os algarvios continuem a dispensar á modalidade o seu melhor interesse.

O calor voltou a dificultar a acção dos corredores nas duas etapas de ontem, mas não evitou que se registasse extraordinária animação e invulgar entusiasmo, ao longo do percurso. Depois, a instituição de numerosos prémios mais animou a prova.

Na primeira etapa—Loulé-Portimão—assistiu-se a uma fuga de Rolandino Pereira e M. Apolo, que viram os seus esforços coroados de exito, chegando com avanço a Portimão.

No regresso—segunda etapa da jornada e quatro da prova—o sportinguista João Lucio ogrou fugir em condições de chegar ao fim com um avanço de três minutos, mas sem arrebatar a Serafim Paulo a camisola amarela.

A vitória colectiva do Tavira foi dificil e, por isso, mais digna de encomios. A sua vantagem traduziu-se em 5 segundos. Realce-se, ainda, a luta cerrada das equipas no fim da prova.

A' noite, fez-se a distribuição dos prémios, no decurso duma sessão, em que falou o sr. José Sousa Oliveira e que, pelo brilhantismo de que se revestiu, fechou condignamente a iniciativa do Louletano.—M. M.

HIPISMO

Helder Martins sofreu um desastre no concurso de Madrid

MADRID, 17—Com a presença do generalissimo Franco e do embaixador de Portugal, disputou-se a taça do Ayuntamiento de Madrid no Concurso Hipico Internacional.

Em 1.º lugar classificou-se o capitão espanhol Pont, montando «Añover del Tajo», 1 m. 22 s. e 3/5, sem faltas, 2.º—tenente português Calado, no «Xerez», 1 m., 28 s., e 1/5, sem faltas; 3.º—tenente-coronel Navarro, montando «Quorum», 1 m., 26 s. e 2/5, com 4 faltas. Em 8.º, 12.º e 13.º lugar, classificaram-se os portugueses: Carvalhosa, no «Tete»; Correia Barrento, no «Razo» e o mesmo oficial no «Alcoa».

Helder Martins, montando o «Optus», deu uma aparatosa queda de què lhe resultou fractura da clavicula direita. Socorrido no campo, foi ao hospital colocar o aparelho, e voltou para assistir ao final das provas.—(Efe).

ÓQUEI EM PATINS

Uma vitória dos sintrenses em Barcelona

BARCELONA, 17—O clube português Hockey Club de Sintra venceu por 4-2 o Gerona Club de O'quei em patins.—(Efe).

Sporting Club de Portugal

Festa de recepção aos dirigentes e jogadores do Clube de Regatas do Vasco da Gama e do Valência Futebol Clube.

No próximo dia 19, pelas 22 horas terá lugar, na sede do Clube, uma festa de homenagem aos desportistas brasileiros e espenhois, a qual constará de baile e variedades, estas desempenhadas por alguns dos melhores artistas do nosso teatro.

A inscrição para esta festa está desde já aberta na Secretaria do Clube.

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1875: Morre no hospital de S. José o actor Heliodoro (Heliodoro de Almeida Franco) que se estreou no Porto, numa companhia de Emilia das Neves.

1877: Morre, em Lisboa, o ponto, ensaiador e autor José Manuel Alves Junior.

1889: Inauguração, no Porto, do teatro «Aguia de Ouro», mandado construir por João Baptista de Carvalho.

1891: Nasce em Vila Nova de Gaia o actor ensaiador e autor Santos Carvalho (Manuel Santos Carvalho Junior) que se estreou, em 1916, no Sá da Bandeira, na peça «Enfim, Sós».

1895: Nasce o pintor e cenografo Jorge Barradas.

Atrás do reposteiro

A peça de Gomes de Sousa, que faz parte do repertório do Teatro do Povo, é em 3 actos e intitula-se: «Perola da Vida». Será representada pela primeira vez em Lisboa, no Patio da Junqueira, onde o teatro vai ser armado para a récita a que assistem as entidades oficiais e a Imprensa.

—E' no próximo dia 21 que se realiza, nos salões do seu palacio, uma festa organizada por D. Mecia Mousinho de Albuquerque e que tem a colaboração da sr.ª embaixatriz do Brasil.

—A peça com que se inaugura a época de Verão no teatro do Ginásio é um arranjo de Mário Marques.

—A nova artista Aura Ribeiro foi convidada a gravar todo o seu repertório de fados e canções.

—O actor Alfredo Pereira realiza brevemente, numa das nossas casas de espectáculos, uma récita em que tomaram parte artistas de teatro, da radio e de cinema.

—A artista Mary Delly, que se estreou em Madrid, com grande exito, recebeu um convite para trabalhar durante um ano, num teatro, contrato que não firmou devido a compromissos tomados com o empresário Piero. E' a unica artista portuguesa de variedades que actualmente está a trabalhar em Espanha.

—Depois de cumprir o seu contrato no teatro João Caetano, no Rio de Janeiro, a actriz Maria da Graça segue para Buenos Aires, não estando ainda determinada a data do seu regresso a Portugal.

—Vasco Santana será a primeira figura masculina da companhia de revistas que vai funcionar no próximo Inverno no teatro Apolo.

—Luisa Satanela será a vedeta da companhia de opereta que vai ser organizada para o teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Regressou a Lisboa a «Tournée Alegre», que durante perto de três meses andou pela provincia, dirigida pelo actor Manuel Santos Carvalho.

—O elenco que vai desempenhar, no teatro Nacional, a peça de José Maria Peman, «La Casa», é constituido por Palmira Bastos, Maria Clementina, Adelina Campos, Fernanda de Sousa, Maria Corte Real, Meniche Lopes, Beatriz Santos, Maria José, Alves da Cunha, Samwel Dinis, Augusto Figueiredo, Alvaro Benamor e Pedro Lemos.

—Para requisitarem a passagem da sua carteira profissional ou do cartão de identidade de figurante, devem os interessados apresentar no respectivo sindicato, a partir da próxima quarta-feira, duas fotografias.

Teatro em Espanha

Em Madrid, no teatro Reina Vitória, representa-se a peça «Pasodoble 1947», com Carmen Estrella, Paquita Rico e Roberto Rey. No Martin, está em cena, com grande êxito, a peça «História de dos mujeres»; no Albeniz, a revista «Robame esta noche» e no Latina, a companhia do empresário Mariano Madrid representa a peça «La blanca doble».

—No Teatro Cómico, de Madrid, funciona a companhia Paquita Tomaz, que tem como primeiras figuras Luís Rueda, Julio Frances e Luís Heredia. Representa-se a fantasia-cómico-lirico-folclorica «Por alegrias», de Manuel e António Paso.

Primeiras exibições

«Sua Alteza quer casar», no Tivoli

Historias como a que este filme nos conta—a duma princesa que casa com um rapaz pobre—muitas têm acontecido, e cada vez com mais intensidade. Enquanto os casamenteiros oficiais buscam um noivo real, ou com boa linha do Gotha, a princesa encontr-se com a realidade dum noivo que pode não ter linha nenhuma, mas que lhe foi direito ao coração, que tem os seus direitos. O que não acontece é nós podermos conhecer a historia por dentro, vivida, e bem divertida como esta em que uma princesa refugiada casa com um aviador. Norman Krasna realizou com espirito e com um excelente elenco: Olivia de Havilland, Charles Coburn, Jack Carson, Jane Wyman e Robert Cummings. O publico gostou e vai gostar deste filme, uma historia que tem acontecido, e cada vez com mais intensidade. Complementos agradaveis.—*Visor 57.*

«Companheiros do perigo», no Olimpia

As aventuras do Oeste americano encontram no Olimpia o melhor publico, aquele que sabe acompanhar as grandes cavalgadas em perseguição dos bandidos, e que aprecia o castigo do crime, e que se satisfaz com a virtude triunfante. E este filme é dos mais vibrantes do genero, com Johnny Mac Brown e Tex Ritter, Fuzzy Knight e Jennifer Holt. E no programa figura ainda o famoso filme português «Bocage», de Leitão de Barros.—*Visor 56.*

Cinema nacional

No filme «O Leão da Estrela», que vai ser realizado, extraido da engraçada comédia de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, a «vedeta» Milu interpreta o principal papel.

—O filme «Ceu Escuro», dos «Artistas Associados», decorre no periodo das guerras liberais, tendo como principais «clous», o incêndio de Vila Nova de Gaia e o desembarque das tropas na praia do Mindelo.

Recintos de diversões

Na festa de Domingos Costa, no Julia Mendes, collaborou o artista José de Castro, que teve a seu cargo a apresentação dos numeros.

—Parece confirmar-se a noticia da breve inauguração dum retiro fadista que se chamará «A Guitarra do Artista», localizado no ambiente teatral.

—Foi confiada ao artista de variedades José Rocha a organização dos espectáculos a realizar, durante a época de Verão, na Verbena Popular, de Paredes, que se inaugura no dia 5 de Julho.

Foi V. Ex.ª convidado para assistir a um casamento?

Ofereça uma prenda adquirida nas Artes Decorativas, como prova de bom gosto

PELA PRIMEIRA VEZ

na história do desporto nacional

vão defrontar-se num campo português

os dois grandes campeões

do Brasil e da Espanha:

Vasco da Gama contra Valência F. C.

depois de amanhã, às 18 e 30, no Estádio

TODOS OS TRANSPORTES ESTÃO ASSEGURADOS

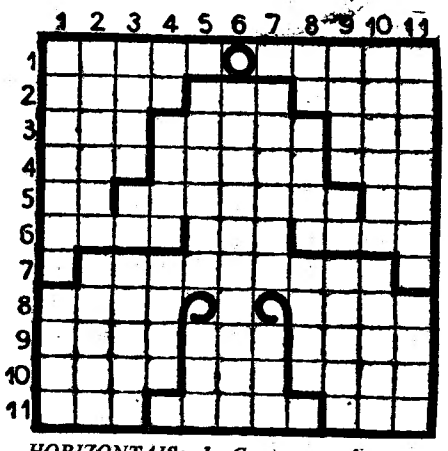
Camionagem de Lisboa e da provincia, auto-carros e «electricos» da Carris, comboios da Sociedade Estoril e «taxis» fazendo serviço colectivo, anuiram em prestar o seu concurso para que o publico posea assistir, neste dia da semana, á grande prova.

BILHETES Á VENDA

na Sucursal de «O Seculo» no Rossio, nas secretarias dos clubes B. S. B. e na Feira Popular de Lisboa (cabina de som, junto á Avenida de Berna e Posto de Informações á entrada da avenida principal).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1710



HORIZONTAIS: 1—Carros puxados a dois cavalos. Debruam. 2—Passadas. Utensílio para remover terra (pl.). Género de moluscos a que pertence o choco. 3—Personagem bíblica que se viu privado das suas riquezas. Cidade do distrito de Santarém. Relação. 4—Pegadeira. Nome de letra grega. Prende. 5—Rio da Guiné portuguesa. Antipatiza. Artigo (pl.). 6—Serra do distrito de Evora. Pequeno ferimento (inf.). Lavrai. 7—Derrear. 8—Dança popular portuguesa. Vazios. 9—Nome de cor. Aqui está. Fotografia. 10—Estiagem. Acredita. Vereador. 11—Agora. Filtrara. Ave pernalta.

VERTICAIS: 1—Arquipélago da costa da Guiné. Recipiente. 2—Velhos. Proferir. 3—Elogia. Pertences. Lagarta da hortaliça. 4—Campeão. Julga. Compartimento de uma casa. 5—Vila e concelho do distrito de Leiria. Som. 6—Freguesia de Lisboa. 7—Consagrem. Ente. 8—Réis (abrev.). Invulgar. Pulmão. 9—Antigo instrumento musical de cordas. Parecença. Socorre. 10—Aperta com botões. Cana da India. 11—Uma das três grandes divisões da Oceania. Couro curtido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1709

HORIZONTAIS: 1 — Embelezar. 2—Aria. Em. 3—Pares. Azote. 4—Egeu. Prelos. 5—Ris. Cairo. 6—Cá. Fá. De. Vi. 7—Furoa. Rif. 8—Brumas. Auge. 9—Eiras. Aliar. 10—Ar. Arad. 11—Usaríamos.

VERTICAIS: 1—Aperceber. 2—Agia. Ri. 3—Marés. Furas. 4—Breu. Fumara. 5—Eis. Caras. 6—Lá. Pá. Os. Ai. 7—Árida. Ara. 8—Zézere. Alam. 9—Amolo. Ruído. 10—Tó. Viga. 11—Pestífero.

Festas do VIII Centenário da Tomada de Lisboa aos Moiros

Grandiosa Tirada de Gala á Antiga Portuguesa

Amanhã, 4.ª feira, às 22 horas

com a assistencia do sr. Presidente da Republica, Governo, Corpo Diplomático, etc

ALBERTO LUIS LOPES

8 TOIROS DE RAÇA PORTUGUESA
do lavrador Ex.mo Sr. António Rodrigues Vaz Monteiro

CAVALEIROS:

Simão da Veiga
José Casimiro
Alberto Luís Lopes
Murteira Correia

O famoso grupo de forcados amadores de Santarém de que é cabo D. Fernando de Mascarenhas (Fronteira)

A Praça estará feericamente iluminada e vistosamente engalanada.

Um espectaculo com todo o esplendor antigo nos usos, costumes e indumentaria.

BILHETES A' VENDA NOS RESTAURADORES, 7

Costa Rica-BAR
RESTAURANTE e PASTELARIA
TRAFARIA
Telefone 233
HOJE E TODAS AS NOITES
BAILE
Ás 21 e 30
ORQUESTRA INTERNACIONAL
(privativa do Costa Rica)

ARCADIA
HOJE, ESTREIA da famosa atracção
MYREL et MADYL ATNE
Em plena carreira triunfal:
THE DYNAMIC PARTNERS
FRANCISCO BOLUDA
y su Dinamica Orquestra
e ORQUESTRA ARCADIA
com as animadoras
Gentil Romero — Pilarin Diaz
e Luiza Royo

A FEIRA POPULAR DE LISBOA
FEIRA DE AMOSTRAS
Instalada no mais frondoso Parque da Cidade é um recinto maravilhoso onde a Industria, o Comércio e as Artes patenteiam aos visitantes um espectáculo inolvidável

VIAJE NA GRANDE RODA—NO WATER-CHUTE—NO CARROUSSEL 8 — NOS GASOLINAS — VISITE O CASTELO MISTERIOSO

Tome chocolate quente ou gelado na encantadora esplanada da FAVORITA

ABERTURA A'S 19 H. — ENTRADA 1$00

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
O Grande Exito da actualidade
com as Esculturais Bailarinas Francesas
VIALINE SISTER'S
Num sensacional programa, com as famosas vocalistas e bailarinas
CARMEN DE SANT'ANA
CONCHITA BRETON
SOLEDAD ROMERO
e a famosa ORQUESTRA OLIMPIA
dirigida pelo maestro ALAGARIM
SERVEM-SE CEIAS

EVITAI o martirio dos cães
PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

LUSO
Travessa da Queimada, 8-A — Telef. 32389
HOJE das 21 e 30 até de madrugada
Festa artistica de **Julio Proença**
com a colaboração do distinto cantor do Teatro e Cinema
ALBERTO RIBEIRO
e dos queridos artistas **Lucilia do Carmo, Fernanda Baptista, Deolinda Rodrigues, Alfredo Costa** grande solista de viola, **Alfredo Duarte** (Marceneiro), **Carlos Ramos, Fernando Farinha, Gabino Ferreira** e o elenco de ouro desta empresa
Acompanhamentos á guitarra e viola por **Casimiro** e **Miguel Ramos**
Direcção do Espectáculo a cargo do distinto poeta **João Linhares** e do animador **Filipe Pinto.**

A. Ribeiro

SEVILHA O único dancing de temperatura agradável
HOJE, ESTREIA DO ELEGANTE
BALLET CASANOVE'S
NO PROGRAMA as notáveis atracções
Ruby and Bill — Barryl et Réné
CARMELITA DE CORDOBA
LOUHANY—ARLETE et GRAZIELA
CARMELITA GALLARDO
Música constante pela
Orquestra FERNANDO CARVALHO
e o conjunto de
JOÃO ALEIXO

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
HOJE E TODAS AS NOITES
LUISITA RUIZ * JULIO ESPARZA
AURORA VITORIA
DINA LUPE * LITA ANEL * P. VICENTE
CINDA * LUCY * MANOLITA CONDE
E A
GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO
ÓPTIMA TEMPERATURA
AR CONDICIONADO

São Luiz
T. 27172—A's 21 e 30
HOJE, ESTREIA
O FILHO DE LASSIE
Em tecnicolor com Peter Lawford e Donald Crisp e a vedeta canina Lassie
«Matinées» diarias

TIVOLI
As 21,30
TELEF. 5059
SUA ALTEZA QUER CASAR
com Olivia de Havilland, Roberto Cummings e Charles Coburn
«Matinées» diárias

EDEN
As 21,30
Telef. 20763
VIAGEM SEM REGRESSO
FILME DE MISTÉRIO
com Simone Renaut e Jean Marais
«Matinées» diarias

TRINDADE
3.ª Semana
Regresso Eterno
Ás 21 e 30
Telef. 20000
com Madelaine Sologne e Jean Marais
«Matinées» diarias

VARIEDADES
As 20 e 30 e ás 22 e 45
O maior êxito dos últimos tempos
Se aquilo que a gente sente
com Irene Isidro, Vasco Santana, António Silva, R. Santos Carvalho, nos principais papeis, a vedeta Amália Rodrigues e a atracção Les Cavalcos.

CONDES
As 21,30
Telef. 22523
5.ª semana
Capas Negras
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
«MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO
Telef. 20656
A's 21 e 30
Bambú
HISTORIA DE AMOR
com
Império Argentina

ODEON
As 21,30
PALACIO
As 21,30
ULTIMA
OS PALHAÇOS
Com o célebre tenor SENIAMINO GIGLI, Alida Valli e Paul Hõibiger
PREÇOS DE VERAO

CAPITOLIO
Telef. 27493—A's 21,30
No Salão, o êxito
Os Vizinhos do Rés-do-Chão
No Terraço: Encontro no Ceu e Pior que uma Fera

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 15
AÍ VEM ELE
SUBMARINOS À VISTA

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Dois Solteiros em apuros
PAGOS A DOBRAR

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Milagres de Amor
CRIME SEM RASTO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Anjo ou Demónio ?
com Alice Faye

RITZ CLUB
R. da Glória - Tel. 25140
GRANDES NOITES DE FESTA
UM SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
com a alegria comunicativa da
Orquestra SEVEN-RITZ

Pavilhão Português
A's 21,30
HOJE SENSACIONAL ESTREIA DO
BALLET CASANOVÉS
NUM GRANDIOSO PROGRAMA COM
RUBY AND BILL
DARRYL ET RENÉ
CARMELITA DE CORDOBA
LOUHANY
ARLETE ET GRAZIELLA
E A ORQUESTRA
FERNANDO CARVALHO
NO ECRAN: Marido por acidente
Amanhã estreia do brilhante conjunto
PARIS JEUNESSE
com Oreane-José Martinez

EM 3 LINHAS

Gozam de isenção de contribuição predial os predios urbanos onde estejam instalados serviços municipais ou publicos.

///

Foram nomeados presidentes das Camaras Municipais de Esposende, Coruche e Borba, respectivamente, os srs. padre Manuel Martins de Sá Pereira, dr. Alberto Fernandes Barreiros e dr. Francisco Manuel Moreno.

///

Foi nomeado capitão do porto da Povoa de Varzim e interino do de Vila do Conde o primeiro tenente sr. Antonio Garcia Braga.

///

A folha oficial publicou hoje a lista de candidatos classificados no concurso de promoção a conselheiros de legação e consules gerais.

///

O sr. dr. Alexandre Alberto de Sousa Pinto foi nomeado presidente do conselho de administração dos portos do Douro e de Leixões.

///

Os cultivadores ou exploradores de quaisquer predios rusticos—diz-se no «Diario do Governo»—são isentos de contribuição industrial pelos rendimentos sujeitos a contribuição predial.

///

Foi louvado o sr. dr. João de Matos Rodrigues, pelos relevantes serviços prestados como presidente da comissão administrativa do Fundo de Assistencia e dos Sanatorios dos Caminhos de Ferro do Estado.

///

Uma coisa que se impõe se querem trabalhar a sério pelo turismo: o arranjo da estrada que liga Lisboa á Praia das Maçãs.

///

Quando se dota a Policia de Sintra—que tem de exercer a sua actividade numa zona vastissima—de um automovel que lhe permita deslocar-se rápidamente?

///

O caricaturista Santana está já a preparar a sua exposição para êste Verão, no Estoril.

///

Recebem-se, na Direcção Geral da Fazenda Publica, propostas para o arrendamento, por um ano, de 32.000 metros quadrados de terrenos sitos na Ajuda. Base da licitação: 2 contos.

///

No Direcção Geral dos Edificios de Lisboa, haverá, no dia 2 de Julho, ás 16 horas, um concurso publico para a empreitada das obras de conservação e reparação do Liceu de Passos Manuel. Base de licitação: 468.451 escudos.

Os monarquicos italianos mostram-se activos

ROMA, 17.—As autoridades policiais italianas informam que está a registar-se em numerosos pontos do país uma intensa actividade monarquica e que, ultimamente, têm sido apreendidas enormes quantidades de folhetos de progaganda monárquica, nos quais se afirma que, brevemente, o rei Humberto voltará ao poder, para salvar o país de se tornar mais um Estado vassalo de Moscovo.

Acrescentam as autoridades que têm sido também apreendidas apreciáveis quantidades de armas, munições e explosivos, pertencentes ao movimento monarquico.—(U. P.).

Reunião em Moscovo

de delegados da Igreja Ortodoxa

KYRENIA, 17. — O Conselho da Ethnarquia—o mais alto organismo da Igreja Ortodoxa da ilha de Chipre—recebeu convite do Conselho da Ethnarquia em Beiroute para enviar representantes á assembleia da Igreja Ortodoxa Russa, que deve realizar-se em Moscovo no próximo mês de Setembro. Também os católicos arménios receberam convite para se fazer representar.—(R.).

Abre hoje à noite

O III Congresso Internacional dos Médicos Católicos

Na Biblioteca do Hospital de S. José, inaugurou-se, esta tarde, uma curiosa exposição, promovida pela Associação dos Médicos Católicos Portugueses que, assim, deu publico início aos seus trabalhos do III Congresso Internacional dos Médicos também publicamente dados por católicos.

Há ali de tudo, desde a representação de material médico cirurgico e laboratorial da farmácia portuguesa, parte reclamativa com que abre o certame—até á medalhistica e bibliográfica, esta larga, vultuosa e expressiva.

Na primeira sala—depois das duas secções publicitárias—uma pequena galeria de sábios nacionais e estrangeiros, professores de Faculdades, que vêm do século XVI aos nossos dias, ausentes, todavia, o milagroso S. Frei Gil e o papa João XXI, que foi português e médico de nome. Milhares de livros figuram, dispostos pelas estantes e vitrinas, na sala em frente—documentos preciosos do pensamento e da sabedoria do homem, sob a inspiração e prática cristãs.

Os livros, uns preciosos pela idade, outros pelo seu conteudo—nem todos, porém, se referem á Medicina: alguns são acentuadamente sociais, embora a ciencia médica pontifique na doutrinização. A adoçar o ambiente—entre outros, retratos de Pio XI e Pio XII, autores das Enciclicas Sociais; «Maternidade», uma escultura de Dubois; e uma cópia do retrato de frei Miguel Contreiras, aquele que inspirou a rainha D. Leonor na fundação das Misericórdias.

Numa terceira sala ao lado, além de livros que representam os médicos católicos de todos os continentes — fotomontagens documentais: os claustros de Santa Cruz, onde «nasceu o ensino da Medicina em Portugal»; uma visão do Mundo exótico que sofre e é curado pelo padre missionário, sobrepujada pela legenda «a enfermagem foi a constante preocupação da Igreja». e, finalmente, uma reprodução da escultura, em pedra, representando a rainha D. Leonor e o pórtico da Conceição Velha, sapela da Misericórdia de Lisboa, fundada pela piedosa viuva de D. João II. E' aqui, nesta sala, que Anjos Teixeira Filho expõe a sua escultura «Maternidade»—e se agrupam os selos com imagens de santos ou retratos de sábios médicos. E é aqui também que figuram duas colecções de medalhas—uma do prof. dr. Costa Sacadura, outra de Bertrand—todas elas de caracter médico-religioso, algumas valiosas pelo sentido comemorativo que encerram, outras pelo seu grande interesse artistico.

Como disse na cerimonia inaugural desta tarde o prof. dr. Costa Sacadura—orientador da exposição—neste conjunto há «livros escritos por religiosos regrantes que nos seus conventos exerceram Medicina, Farmácia e Ciencias afins, em que foram mestres, predecessores que temos de respeitar e admirar», ao lado de «livros escritos por médicos acentuadamente religiosos, oferendando e dedicando, consagrando as suas obras á Virgem Santissima, que sofreu todas as dores e, por isso mesmo, todas podia consolar».

A' cerimónia desta tarde, presidirá o ministro da Educação Nacional, sr. prof. dr. Pires de Lima, que receberá as «chaves» da exposição das mãos do sr. dr. Costa Sacadura.

Os trabalhos do congresso inauguram-se esta noite, ás 22 horas, na Sociedade de Geografia, com a presença do chefe do Estado, membros do Governo, autoridades eclesiásticas e corpo diplomático. Ao todo, 150 congressistas estrangeiros e 200 portugueses tomarão parte nos trabalhos, falando hoje, na sessão inaugural, os srs. drs. João Porto e René Gilbert, Pasteur e Meyreles do Souto.

A partilha da India

NOVA DELHI, 17—As dez comissões que trabalharão na partilha da India em Hindustão e Pakistão serão compostas de funcionários superiores indianos do Governo da India, excepto no que respeita á comissão das forças armadas, que será composta por oficiais indianos, trabalhando juntamente com oficiais britanicos, segundo se anunciou esta noite.—(R.).

Por motivo de obras, grandes descontos em todos os artigos

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

Os Estados Unidos armam-se apenas para evitar uma nova guerra — disse Truman

(Continuação da 1.ª pág.)

pacifico, que tem de ser erguido de entre o caos económico e social, derivado da guerra. Essa tarefa é excepcionalmente tremenda e, por isso, deve ser levada a cabo com o esforço de todos. Creio que outras nações quererão compartilhar connosco na realização desta grande e nobre tarefa.

A concretização do apoio americano

Mais adiante o chefe do Estado norte-americano afirmou:

—As nações amantes da paz apenas poderão fazer progressos muito vagarosos no sentido de conseguirem um Mundo pacifico e estável se todos os povos talharem livremente os seus próprios destinos e o seu próprio caminho. Os Estados Unidos auxiliarão eficaz e eficientemente todos os povos que queiram viver livremente em verdadeiro regime democrático, não se submetendo a imposições de ditaduras proletárias ou de regimes imperialistas de força. Os Estados Unidos, como condutor e protector das chamadas pequenas nações, têm o dever moral de velar pela sua liberdade e integridade territorial, desde que os habitantes desses países manifestem o desejo de viver livre e independentemente.

«Avançámos já bastante para poder retroceder»

«Avançámos já demasiado para poder retroceder. Qualquer demonstração de fraqueza da nossa parte poderia semear o medo ou enfraquecer as pequenas nações, ás quais demos a garantia de que as apoiariamos e defenderiamos—e os Estados Unidos nunca faltarão á palavra dada. Torna se necessário que as pequenas nações tenham absoluta confiança em nós, pois só assim se poderá salvar o Mundo duma nova e tremenda guerra. Volto a afirmar solenemente que os Estados Unidos cumprirão escrupulosamente o apoio que prometeram a todas as nações livres e independentes, que repudiem enérgicamente quaisquer pressões imperialistas ou ditatoriais. A essas nações ajudaremos a restaurar a sua economia devastada pela guerra. Torna-se imprescindivel, devido á atmosfera de incerteza em que vivemos, que essas nações sejam capazes de resistir com a maior coragem e, afrontando todos os perigos, ás pressões totalitárias, venham elas de onde vierem.

As razões do poderio militar americano

«A justificação do estabelecimento do serviço militar universal nos Estados Unidos reside nos factos que atrás apontei, isto é, no poderio militar que necessitamos ter para bem cumprir as promessas que fizemos, no caso da nossa intervenção militar ser necessária para reprimir qualquer nova agressão, que porventura venha a produzir-se».

O presidente Truman, concluindo, disse:

—Devo lembrar que o estabelecimento do serviço militar universal nos Estados Unidos e o consequente treino de milhões de homens não significa, de maneira nenhuma, que tal medida seja tomada para ganhar uma guerra futura, mas unica e simplesmente porque desejamos evitar, custe o que custar, que tal guerra se dê. Nesta grande tarefa a realizar, as Universidades norte-americanas têm uma responsabilidade especial a desempenhar.—(U. P.).

O governo de Trieste

LAKE SUCCESS (Nova York), 17—Na reunião do Conselho de Segurança, de ontem á tarde, Gromyko, delegado soviético, propôs outro nome para governador de Trieste. Esse nome não foi revelado, mas sabe-se que se trata de um cidadão soviético.—(R.).

Uma hora

(Continuação da 1.ª pág.)

ro de nome Viegas Gago Coutinho. Era meu bisavô. Meu avô, Manuel Viegas Gago Coutinho, continuou com a livraria. Meu pai, José Viegas Gago Coutinho, foi escrevente da nau «Vasco da Gama»—e aventureiro. Entrou-lhe no corpo o demónio das viagens e abalou, sendo eu pequeno, para Angola. Foi negociante em Luanda. Mais tarde embarcou para o Brasil e estabeleceu-se no Amazonas. Voltou depois a Luanda, onde desempenhou o lugar de fiscal do mercado, que lhe havia de dar uma aposentadoria de 90.000 reis por mês—para a velhice.

O pai de Gago Coutinho morreu com 95 anos, em 1923. Em 15 de Novembro do ano seguinte, desapareceu Sacadura Cabral.

A mãe, D. Fortunata Maria Coutinho, que era prima do marido, pertencia a uma familia modesta de Faro, onde se casou. Pouco tempo depois, os pais de Gago Coutinho vieram para Lisboa, onde lhes nasceu o filho unico, que se baptizou numa igrejinha de Belem.

—Meu padrinho foi um cabo de lanceiros que era amigo de meu pai e tinha o quartel na Ajuda.

—E sua madrinha?

—Não me lembro dela.

—Que familia tem hoje?

—No Algarve tenho vários primos afastados—só Gagos. Em Lisboa tenho duas primas, também em grau remoto,—que não são Gagos nem Coutinhos.

Aos 13 anos, o pequeno Carlos fica orfão de mãe. O pai estava em Africa e ele ficou entregue aos cuidados de uma amiga intima de sua mãe, D. Maria Augusta Pereira, que o criou e que morreu de muita idade, em 1912—estava Gago Coutinho em Luanda, depois de ter concluido a segunda travessia do continente africano, de Angola á contra-costa.

—Depois da morte de minha mãe, ainda morei algum tempo numa casa da Rua de S. Jerónimo, mesmo em frente do portão de entrada para a quinta da Casa Pia. Esse predio foi demolido em 1940 por causa das obras da Exposição.

—Onde estudou instrução primária?

—No Colégio do Sérvulo, que assim se chamava um internato que existia na Rua da Junqueira, um pouco antes de chegar á Cordoaria. Era também conhecido pela escola da D. Carlota, nome da mulher do director, que era um santo homem. Comia exactamente o que os alunos comiam e fazia a mesma vida que nós fazíamos. Desse tempo ainda vivem o Pedro Franco e o maquinista da Armada, reformado, Gravata.

Aos 13 anos, quando lhe morreu a mãe, saiu do colégio e veio morar para a Pampulha, onde esteve um ano. Matriculou-se no liceu, que era na Rua de Santo Antão, onde foi o Monumental e é hoje a Casa do Alentejo.

—Do meu tempo do liceu, ainda encontro ás vezes o Mimoso Guerra, que é coronel reformado, o almirante Saavedra e o Arnaldo Farinha, reformado dos hospitais.

—o—

Gago Coutinho recebe as insignias da Ordem

A' hora de fecharmos o nosso jornal está a realizar-se no centro da aviação naval de Lisboa, a homenagem da Aeronáutica Naval portuguesa a Gago Coutinho e á memória de Sacadura Cabral, por passar hoje, precisamente, o 25.º aniversário da conclusão do raide aéreo Lisboa-Rio de Janeiro, levado a cabo por aqueles dois gloriosos aviadores.

Preside á cerimónia o chefe do Estado e assistem membros do Governo, almirantes, generais e aviadores militares, navais e civis, bem como outras entidades.

Duas companhias de Marinha, com banda e bandeira, prestaram honras ao sr. marechal Carmona, á entrada do centro do Bom Sucesso.

O discurso oficial foi pronunciado pelo antigo ministro da Marinha sr. almirante aviador Ortins de Bettencourt que, quando 1.º tenente, acompanhou Coutinho e Cabral na viagem aérea á Madeira, prelúdio da travessia para o Brasil.

Em seguida, o sr. presidente da Republica fez entrega ao sr. almirante Gago Coutinho das insignias da grã-cruz da Ordem Militar de Cristo com que resolveu agraciá-lo no d de hoje, após o que será descerrada uma lápida evocativa do 25.º aniversário da famosa viagem aérea de Portugal ao Brasil.

No final será servido, no hangar, um chá a todos os convidados.

Um indulto concedido pelo ministro da Marinha

Para comemorar o aniversário que hoje se festeja, o sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha, assinou ontem o seguinte despacho, publicado na «Ordem do dia» á Armada:

«Comemorando-se solenemente, no próximo dia 17, o 25.º aniversário da chegada ao Rio

com Gago Coutinho

Aos 17 anos entra para a Escola Naval, donde saiu dois anos depois com a «bicha» de aspirante no braço. Era timido, imberbe e pouco falador. O seu curso era de 12 alunos. Ao fim de seis anos estava reduzido a metade. Hoje restam apenas, além de Gago Coutinho, os almirantes Ivens Ferraz, presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, e Sousa e Faro, director do Instituto de Socorros a Naufragos.

—O senhor almirante foi bom aluno?

—Nunca fui o primeiro do curso. Estive sempre no meio, onde ainda hoje estou, entre os dois sobreviventes do meu curso.

Depois de sair da Escola Naval partiu para Moçambique. O primeiro navio em que embarcou foi o «Afonso de Albuquerque», que acabou os seus dias em 1910. Ali se demorou em estação quase três anos. Regressou a Lisboa já promovido a segundo tenente. Fez depois a segunda estação em Angola, onde esteve embarcado em vários navios. O ultimo foi o «Mindelo», que fez viagem de Luanda para o Rio de Janeiro, sob o comando de Augusto de Castilho. Machado Santos era aspirante de fazenda—como então se dizia.

—Do meu tempo da «Mindelo» já não há ninguém. E já vivem poucos dos que vieram depois de mim.

Esteve nove meses no Rio, assistiu a uma revolução em que a «Mindelo» se celebrizou por ter acolhido a bordo os vencidos e quando a corveta regressou a Portugal ele ficou hospitalizado em terra, com febre amarela.

—Eu e mais dois oficiais. Um, o João Vizetto, morreu. Aconteceu o mesmo a um aspirante maquinista. O Metzner e eu escapámos.

Regressou a Lisboa no «La Plata». A viagem demorou 23 dias. De 1894 a 1898 andou embarcado no «Duque da Terceira», onde fez duas viagens, e no «Pero de Alenquer», onde voltou ao Brasil.

—Em 1898 comecei a trabalhar como geografo. A minha primeira missão foi em Timor. No regresso, vim pela América dando a volta ao Mundo. Voltei ás colónias mais tarde e em todas trabalhei. Foram vinte anos de vida no mato, a dormir numa tenda e a tomar alturas pelas estrelas. A ultima missão que desempenhei foi o levantamento geodésico de S. Tomé.

Ali recebeu noticias de Sacadura, que lhe narrava, com entusiasmo, o seu primeiro voo, em Paris.

—Onde conheceu o comandante Sacadura Cabral?

Uma exclamação:

—Ah! foi em Moçambique, quando comecei os trabalhos da missão geodésica da Africa Oriental, que eu chefiava. Ele já lá estava numa missão de reconhecimento de fronteiras, no distrito de Lourenço Marques. O governador, engenheiro Freire de Andrade, que conhecia a sua competência, mandou-o apresentar na missão geodésica, onde prestou relevantes serviços. O Sacadura era um elemento de grande valor, não só pela sua preparação cientifica, como pela experiência que tinha da vida no mato. Andámos juntos quatro anos. Por essa época, Santos Dumont voara pela primeira vez em Paris. Lembro-me de que um dia recebemos no acampamento um exemplar do «Je sais tout», em que se falava da proeza do «Pai da Aviação». Sacadura devorou o artigo e pediu mais jornais e revistas, que chegaram seis meses depois.

«Mais tarde, prossegue Gago Coutinho, fui com ele para a delimitação da fronteira de Angola, onde estivemos dois anos.

Entretanto, implantou-se a Republica. A missão regressa a Lisboa. As suas vidas tomam rumo diverso, para se juntarem mais tarde—sobre o Atlantico. Em 1916, Sacadura é convidado, com outros oficiais, para tirar o *brevet* de aviador em França. Gago Coutinho volta á Africa. Em 1917 regressa a Lisboa. Durante a guerra, desempenha uma missão de confiança: a de traçar as rotas secretas dos navios que se dirigiam a França com tropas, para fugir á perseguição dos submarinos. Pouca gente sabe isto.

Entretanto, Sacadura deixa-se empolgar pelo seu grande sonho: voar. E contagia o seu amigo. Em 1917 voavam os dois pela primeira vez em Vila Nova da Rainha. Primeiro em aviões de rodas e mais tarde, quando se criou a aviação naval, em hidroaviões.

—Lembra-se como nasceu a ideia do raide ao Brasil?

—Quando os americanos Reed, Stonee e Hinton chegaram a Portugal pelo ar, depois do seu famoso voo Terra Nova-Açores-Lisboa. Sacadura pensou logo em fazer a viagem e escolheu, por motivos politicos e sentimentais, o itinerário Lisboa-Rio de Janeiro. Eu chegara a Lisboa em principios de 1917, vindo de S. Tomé, para descansar. Sacadura comunicou-me o seu entusiasmo pela aviação. Voei e gostei.

Gago Coutinho volta ainda a S. Tomé. Findos os trabalhos do levantamento geodésico da ilha, regressa definitivamente a Lisboa e é colocado na Comissão de Cartografia das Colónias. Foi lá que o comandante Sacadura Cabral o foi buscar para a viagem ao Brasil. Havia entre os dois uma diferença de doze anos. Gago Coutinho, que fora chefe de Sacadura em Africa, passou a considerá-lo depois chefe, por sua vez. Eram dois homens que se compreendiam—e se completavam. E se qualquer deles era já um grande homem, pode imaginar-se o que seria o somatório das qualidades que ilustravam cada um deles.

Gago Coutinho não tem já, como nunca teve, grandes ambições. Realizou tudo quanto sonhou. E foi mais longe. A realidade ultrapassou o sonho. Um dia, alguém se lembrou dele para candidato á presidência da Republica. Quando lhe perguntei o que pensava a tal respeito, respondeu-me:

—Nem presidente de uma junta de freguesia...

Vive apenas para os seus livros, para os seus papeis, para as suas recordações. Vive só com uma criada. Tem um belo mirante de onde avista o Tejo, um gato, que aparece lá por casa de vez em quando pára dar caça ás ratazanas (o resto do tempo consagra-o ás gatas)—e rainhas claudias no quintal.

—Não tem nenhuma ave de gaiola?

—Não, senhor. E' contra os meus principios ter passaros aprisionados.

Levanta-se cedo. Faz ginástica nas argolas todas as manhãs.

—Quer ver?

E fez várias elevações diante de mim, como se tivesse trinta anos, com uma agilidade surpreendente, acabando por encostar as argolas aos quadris. Já antes me dissera:

—Chamo a sua atenção para uma coisa muito rara que eu sei fazer.

Era uma deslocação extranha do *biceps*, musculo que tem artes de fazer passar para o lado contrário do braço, como um contorsionista.

—E' certo que tem uma tatuagem?

—Sim, senhor. Há cinquenta anos era moda. Todos os oficiais de marinha que passavam pelo Japão se deixavam tatuar. Até o futuro rei Jorge V se tatuou quando passou por Toquio, como simples oficial, a bordo de um navio de guerra. Quer ver?

E mostrou-me o braço direito, onde tem uma bela serpente tatuada a duas cores: azul e encarnado.

—E veja que o artista assinou a sua obra...

Gago Coutinho é sobrio. Nunca fumou. Por via de regra, não bebe vinho. A sua bebida predilecta é o chá da India. E', também, um andarilho consumado. Chegou a dar passeios de 17 quilómetros—do Algueirão a Carcavelos. E era frequente ir a pé de Cacilhas á Caparica, ou sejam 12 quilómetros. Ia a Carcavelos muitas vezes visitar o comandante Cisneiros de Faria e no regresso fazia a viagem quase sempre a pé até ao Dáfundo. Tem 78 anos e conta viver até aos 100. O pai morreu com 95. Cá voltaremos á Rua da Esperança para festejar o centenário, almirante,—se eu lá chegar...—N. L.

ecebeu hoje

da grã-cruz Militar de Cristo

de Janeiro do hidroavião «Santa Cruz», em que o almirante Gago Coutinho e o comandante Sacadura Cabral completaram a primeira travessia aérea do Atlantico Sul;

Justificando-se um acto de clemência na passagem desse aniversário de tão notável feito, determino, devidamente autorizado por S. Ex.ª o presidente da Republica, o seguinte:

1.º—Que sejam dadas por expiadas, em 17 do corrente, todas as penas disciplinares impostas até essa data, ainda não completamente cumpridas e qualquer que seja o seu grau;

2.º—Que sejam postos em liberdade provisória todos os militares da Armada que, tendo sido condenados por sentença do Tribunal da Marinha, cumpriram já metade da pena;

3.º—Que sejam arquivados e resolvidos por via disciplinar, dentro da competência do almirante major-general da Armada, todos os autos de corpo de delito susceptiveis dessa solução e por crimes a que não corresponda pena maior.

As disposições deste despacho não têm aplicação aos militares da Armada punidos ou condenados por infracções ou crimes de rebelião contra a segurança do Estado ou contra a defesa nacional».

Uma sessão na Academia das Ciências

A Academia das Ciências, associando-se ás comemorações do 25.º aniversário da travessia aérea do Atlantico, promove, depois de amanhã, ás 17 e 30, uma sessão extraordinária, a que preside o sr. dr. Julio Dantas. Usarão da palavra os académicos efectivos da secção de Matemática, prof. dr. Victor Hugo de Lemos e dr. Manuel Peres.

Os srs. ministros da Educação e da Marinha foram convidados a assistir ao acto que terá a presença do glorioso almirante e académico Gago Coutinho.

Porque falta outra vez a carne para consumo de Lisboa?

Parece que há quem capriche em pôr entraves e difilculdades ao regular abastecimento do publico, provocando mal estar entre ele e os comerciantes, além de prejuizos materiais para estes, aos quais não são fornecidos os artigos que eles necessitam para vender, sem a menor consideração pelos encargos que são obrigados a satisfazer, como os impostos e licenças camarárias.

Não se explica, por exemplo, a escassez da carne que se está a fazer notar nos talhos, não por que haja falta de gado, mas, unicamente, por o pessoal da matança do Matadouro ser insuficiente para as quantidades de animais que há para abater. Por outro lado, esse pessoal ainda é desviado das suas funções para o serviço de cargas da carne que se encontra nos frigorificos e que é transportada nos camiões da Camara. Acontece, por isso, que dos carneiros e outro gado que aparece no Matadouro para abate, só se consegue matar uma terça parte, e com bastante esforço e sacrificio do reduzido pessoal.

No Frigorifico estão actualmente três carregamentos de carne congelada importada do estrangeiro; pois, mesmo não chegam a ser distribuidas aos talhos as quantidades que os donos deles pretendem.

Temos recebido dos proprietários de talhos várias reclamações sobre o caso, e hoje chegou-nos um alvitre da firma A. Moura & Lourenço, Ld.ª, para que se autorizem os donos do gado que, com graves prejuizos, aguarda vez para ser abatido, a fornecer pessoal de sua conta para o trabalho da matança. Isto para evitar que continue a verificar-se falta de carnes das diferentes espécies nos talhos de Lisboa, prejudicando a da população e os respectivos comerciantes.

Estamos certos de que o sr. ministro da Economia, que se não atrapalha com pequenas coisas, estudará, com a Camara Municipal de Lisboa, esta sugestão, a fim de que o problema tenha a rápida solução que o caso requer.

O preço da fruta

Continuam a chegar ao Mercado Abastecedor de Frutas grandes quantidades de cerejas, damascos e ameixas. Estas ultimas espécies, como chegassem um pouco verdes, tiveram pouca venda, pois os vendedores ambulantes, que são os melhores fregueses do Mercado Abastecedor e que vendem a fruta mais barata, já não pegam nela desde que não esteja madura e boa.

Hoje entraram no Mercado Abastecedor cerca de 4.000 quilos de cerejas, que se venderam a 3$00 e 4$00 o quilo, sendo os cabazes dos damascos vendidos a 50$00 os pequenos e a 100$00 os grandes.

Os morangos, apesar de haver muitos, estão a chegar ao Mercado Abastecedor em quantidades mais reduzidas, regulando os seus preços entre 20$00 e 25$00 o quilo. Parece que a razão desta frúta chegar em pequenas quantidades, em relação á sua produção, é facto de haver falta de pessoal, tanto de homens, como de mulheres, para a sua apanha, pelo que parte se está a estragar. Os preços da fruta, em relação á sua abundancia continuam muito elevados.

O vinho que se está a beber é péssimo

Como é sabido, parte do vinho que se está a vender em Lisboa e em algumas regiões do País, de vinho só tem o nome.

Não obstante, os respectivos organismos terem uma fiscalização composta de pessoal especializado, a sua acção deixou de se fazer sentir precisamente no momento em que ela mais se impunha.

O caso merece ser estudado pelos respectivos organismos, para não deixarem aviltar o produto, tendo em atenção que o nosso país é um grande produtor de vinho. Não deve deixar alterar-se os vinhos e as suas principais caracteristicas, tanto mais que, se o tempo continuar como tem estado, este ano vinicola deve ser muito bom.

E' necessário que se fabrique vinho em boas condições e que o publico o tenha também em boas condições, pois o paga bem.

n6aesió?arrtlae6ôu

Um aviso aos viticultores

A Comissão Executiva de Viticultores da Região de Vinhos Verdes do Porto avisou os seus agremiados de que, até ao dia 30 do corrente mês, têm de dar, nos respectivos Grémios de Lavoura, nota exacta dos vinhos vendidos, consumidos ou que se tornaram impróprios para o consumo publico. Os saldos dos vinhos indicados nos manifestos devem corresponder ás existencias nas adegas.

Cereja a 1$00 o quilo

MARCO DE CANAVEZES, 16 — O preço do vinho desceu para mil escudos a pipa. Regista-se abundancia de cereja, a qual se está a vender a 1 escudo o quilo. No entanto, apesar do gado se vender actualmente quase por metade do preço, de há um mês, a carne de vaca, vende-se no talho a 26$00 cada quilo.

O advogado dr. Azeredo Perdigão começou hoje as alegações no processo Mundet

Em Almada, efectuou-se hoje a 10.ª sessão de Tribunal Colectivo, a que preside o sr. dr. Pires de Miranda, para julgar a acção de dissolução da sociedade da firma Mundet & C.ª Ld.ª, feita pelos socios-gerentes, Luis Lobart e António de Sousa, contra o socio Joseph Mundet Junior, José Maria Genis e António Iglesias da Cruz.

Trata-se, como dissemos, de uma acção importantissima—a de maior valor até hoje posta em tribunais portugueses da primeira instancia—200 mil contos—o que justifica o interesse especial que tem despertado na opinião publica. A acção, que se arrasta há anos, tem agora o seu epilogo na comarca de Almada, onde, há semanas, principiou o julgamento, agora em audiencias mais frequentes e mais concorridas do que a principio. Na sessão de ontem, que terminou tarde, o dr. Carlos Pires, advogado dos autores, concluiu as suas alegações, em que apontou, como unica solução viavel, a dissolução da sociedade sem excluir, contudo, a possibilidade de uma venda da posição dos autores.

Hoje foi concedida a palavra ao sr. dr. Azeredo Perdigão, patrono do sr. Joseph Mundet Junior, um rapaz de pouco mais de 30 anos que assiste despreocupada e silenciosamente á sessão.

O advogado de defesa começou por acentuar que é geralmente sob o peso de grandes preocupações que os advogados se levantam para falar no tribunal, afirmando logo em seguida que, neste caso, ele se sente plenamente á vontade, pela confiança com que vê o desfecho da causa.

Declarando que tudo quanto dissesse não poedria, em caso algum, envolver a pessoa do dr. Carlos Pires, por quem tem o maior respeito e a mais elevada consideração pessoal e profissional, recordou, todavia, que o advogado de acusação dissera que a discussão desta causa tem de ser dura, árdua e violenta. E, dentro deste principio, começou as suas alegações por afirmar que, durante as ultimas três sessões em que falou o sr. dr. Carlos Pires, teve a sensação de que pendera por completo o seu tempo, pois aquele ilustre causidico se limitara a uma série de considerações subjectivas e omitira por completo tudo quanto se refere á prova indispensável dos fundamentos da acção.

O sr. dr. Azeredo Perdigão pôs em relevo o facto de o seu colega acusador não ter citado nem examinado os numerosos documentos que fazem parte dos vários volumes do processo, nem ter analisado os quesitos formulados. Daqui tirou o patrono do sr. Joseph Mundet a conclusão de o advogado de acusação, com a sua lucida inteligência, não encontrar a forma de justificar devidamente o pedido dos autores.

Em seguida, o sr. Azeredo Perdigão respondeu, ponto por ponto, aos argumentos do sr. dr. Carlos Pires, continuando no uso da palavra á hora a que telefonamos.

Amanhã, ao principio da tarde, haverá nova sessão.

VÃO SER ARRANJADAS as ruas do Bairro Alto

A Camara Municipal atendeu á necessidade, todos os dias posta em relêvo, de mandar reconstruir a pavimentação das ruas do Bairro Alto, desde há anos em estado lamentável, verdadeiramente impróprio de uma cidade.

O concurso das obras já foi anunciado e as condições publicadas no «Diário Municipal». Compreende arranjos nas canalizações e calcetamento com pedras de lancil e granito para calçadas á portuguesa, sendo o prazo de execução das obras e de garantia de 221 e 260 dias.

Também vai ser reconstruida a Estrada de Benfica, entre a Estrada das Laranjeiras e a Rua Duarte Galvão.

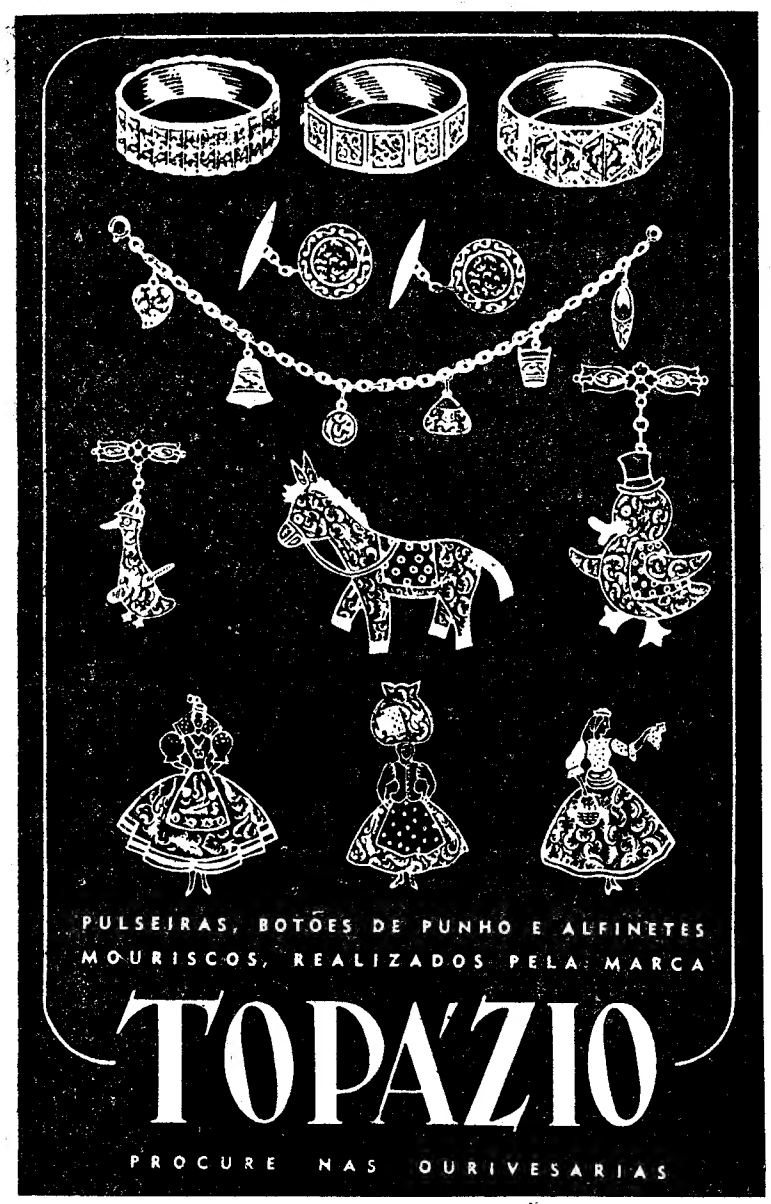
O prazo de trabalhos a executar é de 210 dias.

CASA

Vende-se em Parede, com 15 divisões, terraço, arvores de fruto, vinha e terreno para outra casa.

Trata ALBERTO BARRA
CONSTRUTOR
Rua José Carlos da Maia

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»



PULSEIRAS, BOTÕES DE PUNHO E ALFINETES MOURISCOS, REALIZADOS PELA MARCA

TOPÁZIO

PROCURE NAS OURIVESARIAS

Ótimo confôrto!...

ESPLÊNDIDOS COLCHÕES DE MOLAS. LÃ. SUMAUMA LÃ DE CORTIÇA E PALHA

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NOS DEPÓSITOS DA

FABRICA PORTUGAL

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49 A 57 • AV. DA REPÚBLICA E ELIAS GARCIA - R. FEBO MONIZ, 2 A 20 - R. DA GRAÇA, 82 E 84

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DENTRO DE LISBOA, LINHAS DE SINTRA, CASCAIS E VILA FRANCA

Empresa Insulana de Navegação

O PAQUETE

«LIMA»

Para a **Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (St.a Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico** e **Faial** sai no dia 23 de Junho, ás 12 horas.

AVISO:—Os liquidos, cargas d'estiva e ás que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 20 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 21.

Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos pagará a sobretaxa de 20 %.

Os Srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até ás 15 horas do dia 22 a fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta 152 Telef. 2 0216

Carga e passagens de 3.ª classe na Av. 24 de Julho 2, 2.º—Tel. 2 0214

OS AGENTES EM LISBOA

GERMANO SERRÃO ARNAUD

NO PORTO

J. T. Pinto Vasconcellos, Ltd.

R. Mouzinho da Silveira, 18-1.º

Telefone—746

Depois de restaurados ficarão como novos!

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA

167 - RUA DO OURO - 173 - LISBOA

Três faceis operações que todos devem saber

E DEPOIS VERIFICARA QUE RAWLPLUG É O UNICO FIXADOR DE SEGURANÇA

MAIS DE 100 APLICAÇÕES DIFERENTES NO VOSSO LAR

PEDIDOS A Leacock

AVENIDA 24 DE JULHO, 18—LISBOA

STAP

C. M. L.

Covais a desocupar e anuidades em atrazo

Avisam-se as famílias dos falecidos, inumados em **JUNHO de 1942,** nas sepulturas seguintes, de que devem comparecer na Administração do Cemitério, para conhecimento das exumações a efectuar em **JULHO** próximo:

ALTO DE S. JOÃO, 4362 a 4550 adultos, e 1019 a 1070, menores; PRAZERES, 271 a 371 e 2336 a 23 3; AJUDA, 4287 a 4420 e 3694 a 3731; BENFICA, 5486 a 5611 e 1350 a 1381; OLIVAIS, 2040 a 2065 e 714 a 718 e LUMIAR, 393 a 458 e 112 a 129.

Avisam-se também as famílias dos depositados em Jazigos e Ossários Municipais para actualizarem as anuidades a fim de evitarem que os restos mortais sejam retirados.

Em 2-6-47.

O Presidente Substituto

Pastor de Macedo

AS RUGAS

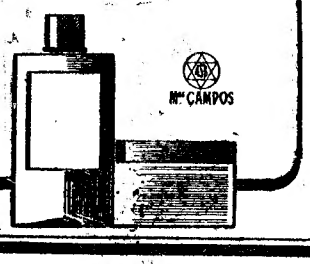
SÃO O PIOR INIMIGO DA SUA BELEZA

ELIMINE AS SUAS, USANDO OS

PRODUTOS ELECTRICOS

MIRABILIA

(LOÇÃO E CREME)



CARRINHOS PARA BÉBÉ

Casa MAX

2-C, Av. Praia da Vitória, 2-B

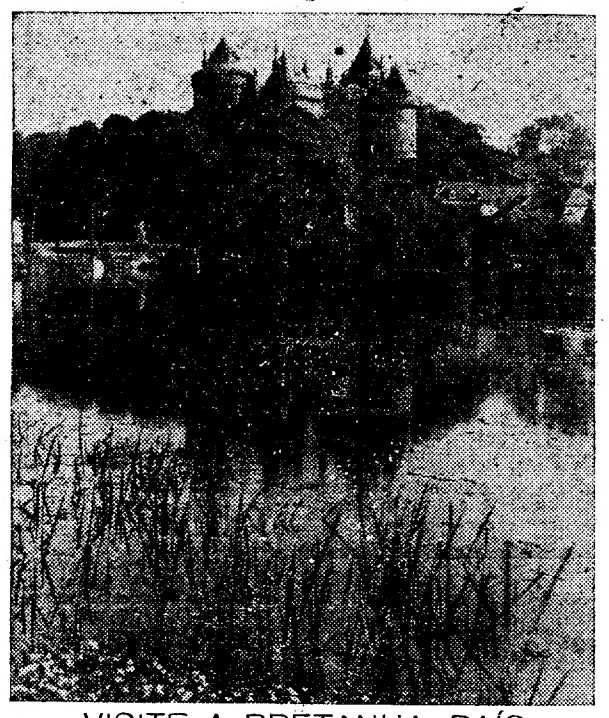
D. D. D.

O REMÉDIO CONTRA TODA A VARIEDADE DE MOLESTIAS DA PELE. **FRASCO 15$00**

À venda nas Farmácias e Drogarias

FRANCE

Ministère des Travaux Publics e des Transports
Comissariat Général au Tourisme
Direction Portugal
68, Rua de S. Domingos à Lapa — LISBOA



VISITE A BRETANHA, PAÍS
DE VELHAS LEGENDAS
E DE RICO FOLCLORE

DENTES de SERROTE ou PENAS de CANÁRIO

Barbas duras
ou
Barbas moles
são sempre
perfeitamente barbeadas
NUM INSTANTE
com o maravilhoso e
I-NI-MI-TÁ-VEL
CREME DE BARBEAR
SEM PINCEL

RAZVITE

RAZVITE deve o seu sucesso, à sua existência de já 25 anos, à sua composição totalmente diferente das imitações. O creme Razvite, muito compacto e muito emoliente, permite **imediatamente** que desapareçam os pêlos mais duros, sem nenhum ardor, e sem os inconvenientes da navalha. Suavisa e amolece a pele evitando ou acalmando todas as irritações, tais como: pintas vermelhas, gretas, picadas de insectos, golpes produzidos pelo sol, etc.... Verdadeiro creme de beleza que encanta as senhoras.

CARREIRA REGULAR DO MEXICO

JÚLIO RIBEIRO CAMPOS
NAVEGAÇÃO
RUA FERNANDES TOMAS, 660, 2.º — PORTO
Telef. 4021 — End. Teleg. ULTRA

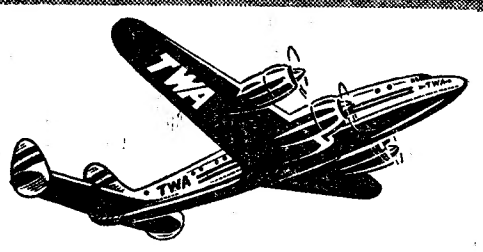
NAVIO MOTOR PORTUGUÊS
«FOZ DO DOURO»
ACEITA CARGA E PASSAGEIROS PARA
VERA CRUZ (directo), TAMPICO e NOVA ORLEANS
A SAIR EM 28 DE JUNHO

OS AGENTES

EM LISBOA:
Silvamar, Limitada
Praça do Municipio, 32, 4.º
Telef. 3 2640

NO PORTO:
David José de Pinho, Filhos
Rua da Nova Alfandega, 20 e 21
Telefs. 141 e 6589

ADAPT.



Voem na T. W. A. para os Estados Unidos da América ou para a Índia

e regressem com passagem assegurada

E. U. A., Madrid, Cairo e Santa Maria (Açores)—4 vezes por semana.
Roma — 2 vezes por semana.
Alger, Tunis e Tripoli — 2 vezes por semana.
Daahran e Bombaim — 1 vez por semana.

A T. W. A. recomenda que reservem os seus lugares através dos Agentes de Viagem — viagem simples ou de ida e volta — através dos seus Agentes Transitários para carga aérea internacional.

Para mais informes dirijam-se á Av. Ant. Augusto de Aguiar, n.º 17-A — Telefone 53151/2 — LISBOA.

TRANS WORLD AIRLINE

Na América, onde a beleza é condição essencial para triunfar, usam as mais célebres estrelas o LAIT DE BEAUTÉ PIVER

L.T. PIVER

Evite as mãos gretadas

No inverno, com tempo frio e humido deve empregar-se o **CREME NIVEA** por ser muito eficaz contra as fendas e vermelhidão da pele. Use o Creme Nivea preventivamente, friccionando todas as noites o cara e as mãos, e tambem de dia antes de sair. A sua pele ficará lisa e macia.

Depositarios
Pestana, Branco & Fernandes, Ltda.
89, Rua Sapateiros, 91, Lisboa

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo 99, 2.º

Telefone 26519

Mea., coração e pulmões Dr. A. Narciso, 1
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 7 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinic.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

Eugénio Marinho Teixeira Rebelo

(Capitão-tenente da Marinha de Guerra)

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Antónia Teixeira Rebelo, Maria Eugénia Teixeira Rebelo, Jaime Eugénio Teixeira Rebelo, Jaime Rebelo da Encarnação, Isaura Rebelo da Encarnação participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença o seu muito saudoso marido, pai, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 18, pelas 9 horas, da sua residência, na Avenida Defensores de Chaves, 22, 2.º, em auto-carro funebre para o cemitério do Prado do Repouso, na cidade do Porto, onde deve chegar pelas 17 horas.

AGENCIA MEGA

Marie Louise Léglise Vidal

Missa do 3.º aniversário

A família da saudosa extinta participa ás pessoas de suas relações e amizade que ámanhã, dia 18, pelas 12 horas, na igreja da Conceição Nova, será rezada missa pelo seu eterno descanso.

OFERECEMOS E ENTREGAMOS

(novos lotes de mercadorias, para embarque imediato, pois temos garantia bancaria referente existencia mesmas)

CIF Lisboa, ou em transito para qualquer país.

FOLHA DE FLANDRES—Qualidade PRIME, cx. de 112 folhas. Medidas 24x28—peso 180/200 lb., 500 toneladas; 20x30—peso aprox. 200 lb., 250 toneladas; 20x28—peso 216 lb., 100 toneladas.

GOMA CRUA VERGIM—200 toneladas.

FARINHA—canadiana, 72 % extração, proteina minimo 11 %, cinza menos de 0,60, em sacos de algodão c/100 lb. *(Cotação a melhor do mercado).*

(FOB porto brasileiro, c/licença exportação para qualquer país do mundo) 20.000 toneladas açucar cristal 99 % polarização em sacos de 60 quilos. (245 dolares tonelada).

(FOB Montevideu)—80 toneladas oleo linhaça cru, 100 toneladas oleo coco comestivel.

(Mercadoria em armazem Leixões)—10.000 peles gazela 1 1/2 2 a 3 pés.

(FOB Tanger ou CIF Lisboa, conforme quantidades)—25 toneladas de canhamo, metade penteado, metade por pentear; 550 fardos de tripa seca, fardos de 9.000 metros, cada c/ 18 metros (c/ licença exportação em transito, óptima cotação).

GUIMAX
J. Guimarães & Ferreira, L.da
Tel. 27494—R. José Falcão, 171—Telg. Jogos

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifiles.
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

Badajoz
Feira de S. João

Partida em 23 regresso em 26. Viagem, hotel e corrida de toiros. Aceitam-se inscrições até dia 20. Numero limitado. Trata: União de Propaganda e Turismo. Rua das Flores, 18 s/ loja. Telefone 32221.

A perfeição da tonalidade dum Pó é coisa rara... O Pó de Arroz FRANOL, aderente e fino, dará à sua tez essa perfeição, graças aos seus coloridos variados, quentes e suaves.

Finalmente!...

Já há

Super Dão

VINHOS DE CLASSE

PEDIDOS PELO TELEFONE 43001

Sabonete inglês **D·D·D·**
O MELHOR PARA A PELE

O segredo duma
PELE BRANCA E MAIS MACIA
está no coração das Flores

Queimada pelas intempéries a pele perde a sua coloração natural.

A cera virgem das flores dá à tez uma alvura romântica e uma doçura irresistivel.

Os especialistas de beleza descobriram no coração das flores raras que crescem na Côte d'Azur uma cera virgem extraordinária para embelezar a epiderme. Destilada e vendida sob a forma prática dum creme e sob o nome de Cire Aseptine, ela tem realmente sobre a tez um poder magico. De manhã e à noite, aplique um pouco desta Cire Aseptine e veja como a pele a mais estragada pelas intempéries ou pelo sol, se renova literalmente porque as células da pele "queimada" dão lugar a células novas, todas brancas e admiravelmente suaves ao tacto. A maior parte das vezes 3 dias são suficientes para aclarar a tez de um ou dois tons e para a amaciar. Desde a primeira aplicação, a transformação é surpreendente, a tez começa a tomar aquela alvura romântica à qual nenhum homem pode resistir. Os pontos negros tão feios e os poros dilatados apagam-se a olhos vistos e mesmo as sardas acabam por desaparecer. Empregue a Cire Aseptine igualmente sobre os ombros, o pescoço, os braços e as mãos. Cire Aseptine nas perfumarias e farmácias.

S. João em Badajoz

O interesse que as toiradas de Badajoz despertam nos aficionados da região de Elvas e ainda a falta de alojamentos naquela cidade espanhola levaram a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses a realizar circulações especiais, em automotoras, nos dias 24 e 25 do corrente, de Elvas a Badajoz e vice-versa.

Desta forma, as pessoas de Elvas e arredores, assim como os que não conseguirem instalações em Badajoz, podem utilizar automotoras que lhes permite vir dormir a Elvas.

As partidas de Elvas são ás 10-45, 12-10 e 13-35 e as saidas de Badajoz ás 21-25, 23-25 e 0-50.

Nada mais simples! Junte ao seu banho de pés habitual uma mão cheia de Saltratos Rodel para tornar a água leitosa. Mergulhe os seus pés doridos. Delicioso e rápido será o alívio. Este banho de pés acalma a mordedura dos calos, faz desaparecer a dor e reduz o inchaço. A marcha torna-se um prazer — pode-se calçar sapatos de um número menor. Saltratos Rodel (sais oxigenados para o tratamento dos pés). Em todas as farmácias e drogarias.

Sua Alteza Serenissima o Principe de Ratibor e Corvey

CONFORTADO COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

S. A. S. A PRINCESA DE RATIBOR E CORVEY, S. A. S. o Principe Alexandre de Ratibor (ausente); S. S. A. A. S. S. os Principes Moritz de Ratibor (ausentes), S. A. S. a Condessa Hoyos de Ratibor (ausente) e S. A. S. o Principe Francisco José Hohenlohe (ausente), cumprem o doloroso dever de participar que Foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença seu marido, pai, irmão, cunhado e parente, S. A. S. o Principe de Ratibor e Corvey, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10,30 horas, da sua residência na Avenida Oriental do Parque, n.º 18, 2.º, Esq.º, para o cemitério do Estoril.

AGENCIA MAGNO

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES
AVISO AO PÚBLICO

A partir de 18 de Junho de 1947, é anulado o Aviso ao Publico A. n.º 153, de 6 de Junho de 1944, em vigor na linha do Vouga, Ramal de Aveiro e Ramal de Aveiro-Mar.

Lisboa, 9 de Junho de 1947.
Pelo Director Geral da Companhia
Pereira Barata

FUMADORES

O bom apreciador de tabaco para cachimbo só fuma «**EDGEWORTH**» que já se encontra de novo á venda em todas as tabacarias.

Agente: **Tabacaria Britanica**
Pr. Duque da Terceira, n.º 19
Telef. 24752

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.).—A depressão localizada a Norte dos Açores desloca-se lentamente para nor-nordeste e o seu sistema de frentes está a dissipar-se próximo do continente. Mantem-se a zona de altas pressões sobre a França, a Peninsula e a Madeira, que se estende ao Sul dos Açores. Nos Açores, o céu está com algumas nuvens e o vento é oeste fraco a moderado. Na Madeira, o ceu está limpo e o vento é Sul fraco. No continente, o ceu está coberto na região Norte e com algumas nuvens nas outras regiões e o vento é variavel fraco a moderado.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Ceu com algumas nuvens nas regiões Norte e central e limpo na região Sul. Vento sudoeste fraco a moderado nas regiões Norte e central: Sul fraco na região Sul. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Ondulação na costa ocidental, oeste moderada na das regiões Norte e central, sudoeste moderada na da região Sul; na costa Sul, fraca a moderada.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 15 horas: *máxima, 21°,8; minima, 13°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°,9; minima, 14°,2.*

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica de camara; 19 e 30, palestra; 19 e 40, musica de salão; 20, O caso do dia; 20 e 10, pedidos; 21, noticiário; 21 e 15, orquestras tipicas; 21 e 30, Rádio Tamoio em Lisboa; 22, palestra; 22 e 15, musica de ópera; 23 e 10, musica da nossa terra; 23 e 15, basquetebol Benfica-Vasco da Gama; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RÁDIO CLUBE—A's 19 e 30, musica suiça; 19 e 45, canções; 20, opereta; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, «Páginas sonoras»; 21 e 30, palestra religiosa; 21 e 45, canções; 22, concerto; 22 e 30, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

PENINSULAR—A's 19 e 30, «A Imprensa através da rádio»; 19 e 45, musica de tecla; 20, «Parodiantes de Lisboa»; 20 e 30, musica luso-brasileira; 21, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98-100 (Tel 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (Tel. 50487); Providência, Rua de D. Felipa de Vilhena, 9-C. (Tel. 70324); Lungenit, Ld.ª, Av. da Republica, 55-A; S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rêgo, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36218); Gonçalves, Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ld.ª, Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacional, Rua do Ouro, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».

— CINEMAS —

S. LUIS—«O Filho de Lassie».
TIVOLI—«Sua Alteza quer Casar».
EDEN—«Viagem sem Regresso».
TRINDADE—«Regresso Eterno».
GINASIO—«Bambu».
CAPITOLIO—«Os Vizinhos do Rés-do-chão»
ODEON e PALACIO—«Os Palhaços».
OLYMPIA—«Companheiros do Perigo».
TERRASSE—«Aí Vem Ele».
LYS—«Milagre de Amor».
REX—«Dois Solteiros em Apuros».
BELEM JARDIM—«O Rei dos Detectives».
R. AMADORA—«A Tia de Paris».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	936$	930$	936$
Consolidado 3 % T. 10.	960$	959$	961$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.005$	1.004$	1.007$
Centenários 4 %	2.342$	2.341$	2.345$
Externas 1.ª série	1.950$	1.930$	1.950$
Externas 1.ª carimbadas	1.750$	1.750$	—
Externas 3.ª série	1.940$	1.930$	1.950$
Externas 3. carimbadas	—	1.760$	—
Acções			
Lisboa e Açores por ...	1.093$	1.091$	1.094$
Ultramarino cp. T. p....	—	798$	801$
Portugal port T. p. ...	1.340$	1.330$	1.350$
Mundial...	—	1.300$	—
Nacional	—	—	1.750$
Aguas Lisboa 1934T.p	—	170$	175$
Aguas Lisboa 1936 T.p	—	—	175$
Cimentos Tejo...	450$	444$	454$
Cimentos Leiria T. p....	430$	425$	440$
Crédito Predial port....	19$	19$	19$
Gás e Electricidade cup.	227$	226$	227$
Alto Alentejo cupão...	400$	398$	400$
Industrial Aliança	299$	298$	300$
Portugal e Colónias ...	269$	268$	269$
Nac. de Navegação T.p.	1.291$	1.290$	1.294$
Colonial de Navegação	1.630$	1.615$	1.640$
Portuguesa de Pesca T.p.	960$	950$	980$
Portuguesa Tabacos cup.	420$	418$	420$
Tabacos Portugal cupão	500$	495$	520$
União Eléctrica Port.ª	598$	592$	599$
Cassequel	1.055$	1.050$	1.060$
Agricola das Neves.. ...	—	1.120$	1.140$
Agricultura Colonial ...	—	570$	600$
Açucar de Angola ...	—	3.010$	3.070$
Buzi	210$	209$	210$
Ilha do Principe	—	910$	950$
Zambézia 1 de 25 ...	138$	138$	138$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	525$	—
Norte de Portugal 5 %	104$	104$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.010$	1.020$
União Eléctrica 4 1/2...	—	103$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

O aniversário da sagração
do sr. cardeal-patriarca

Passando hoje mais um aniversário da sagração do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, houve, por determinação do Cabido da Sé Patriarcal, missa cantada naquele templo, com a assistência dos cónegos, clero e muitos fieis.

Foi celebrante o rev. conego dr. Carneiro Mesquita, deão da Sé, acolitado pelos beneficiados Mourão Vieira e Filipe Cardoso. O sr. bispo de Vatarba, que está governando o Patriarcado na ausência do sr. dr. Manuel Gonçalves Cerejeira, assistiu também á cerimónia, que foi acompanhada a canticos por um grupo coral.

DUAS MORTES
após uma agressão

BEJA, 16 — Faleceu, em resultado de ferimentos recebidos, José Filipe, da freguesia de S. Luis, barbaramente agredido por Manuel Romão, o qual caiu em seguida a um poço, onde morreu afogado.

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

17—Rua Eugénio dos Santos — 19

Os americanos
acusam os russos
de preparativos bélicos

WASHINGTON, 17.—Patterson, ministro da Guerra, diz ter informações de que a Russia está a fazer grandes explorações petroliferas nas áreas de Leninegrado e de Moscovo, assim como nas grandes planícies entre os rios Volga e Don. Considera este facto bastante sintomático e indicador de que os russos se preparam para grandes operações motorizadas. Acrescentou que os russos estão a fazer grandes explorações de ferro ao longo do rio Angara, na Sibéria Oriental, em Karelo, em Kremenchug e nas bacias e campos de Krivei Rog. Concluiu, dizendo estar demonstrado que, se o poder militar soviético fosse superior ao americano, os russos teriam desde há muito atacado os norte-americanos, mas estão a preparar-se activamente para o fazer.—(U. P.).

Morreu o violinista
Bronislaw Huberman

ZURICH, 17.—Morreu ontem, na sua casa de Nant-sur-Corcier, perto de Bevey, o célebre violinista polaco Bronislaw Huberman, que recentemente regressara de Itália. Huberman, que percorreu todas as grandes capitais, foi o fundador da Orquestra Sinfónica Palestina e, como técnico, defendia o emprego das cordas de aluminio no violino, para lhe tornar o som mais claro.—(R.).

UMA CENA MOVIMENTADA
entre a Polícia
e um grupo de jogadores...

Pelo visto ainda não falta quem aprecie as tentações da sorte... com os jogos de azar. Pelo menos, foi o que verificou, ontem, á noite, o guarda 708 da esquadra do Alto do Pina, quando passava na Rua Barão de Sabrosa, onde surpreendeu um grupo de individuos a jogar a dinheiro. Intimou-os imediatamente a acompanhá-lo á esquadra, mas os jogadores puseram-se em fuga, indo «entrincheirar-se» a alguma distancia do local, iniciando, então, um ataque em forma á pedrada, contra o guarda 708 e, ainda, contra o 2.550 que, daí a pouco, se lhe reunia.

Pedidos reforços, compareceram no local mais alguns guardas que conseguiram capturar Armando Soares da Cunha, de 26 anos; Alfredo Soares Mendes, de 31 anos; Eurico João de Sousa, de 53 anos; Esmeralda de Oliveira, de 20 anos; Zulmira Soares, de 53 anos, e Delfina Soares da Cunha, de 21 anos, estas porque, além de ajudarem ao apedrejamento, pretenderam dar fuga aos revoltados jogadores.

VÍVERES E CIGARROS PARA ALEMANHA E ÁUSTRIA

E PARA TODOS OS PAÍSES DA EUROPA

Pacote «FRANK» liquido 2 1/2 kg., contendo: salami, café, manteiga, arroz, caramelos, chocolate em pasta. Esc. 155$00.

Pacote «UM POUCO DE TUDO» liquido 4 1/2 kg. contendo: café, cacao, margarina, manteiga, mel, cornedbeef, arroz, farinha, chá, macarrão, chocolate em pasta. Esc. 230$00.

Avisamos que muitos pacotes encomendados em Abril chegaram em Maio.

Novas listas, contendo também sabão e sabonetes, requisitar á MERCEARIA FAGULHA, Lisboa. Rua Latino Coelho, 7. Tel. 43045.

A Semana da Flor
nas festas da cidade

Por iniciativa da Camara Municipal, e integrada nas festas do VIII centenário de Lisboa, inicia-se, depois de ámanhã, a Semana da Flor. Nessa noite, um juri especial percorrerá as ruas de Lisboa, a fim de apreciar as montras dos estabelecimentos, decoradas com flores, atribuindo-se-lhes, depois, valiosos prémios. No sábado, realiza-se, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição «Imagem da Flor», á qual concorrem pintores cujas obras nos darão os mais belos motivos de flores.

Para ámanhã, á noite, está anunciada a tourada de gala, no Campo Pequeno, com a presença de altas entidades civis e militares. Precederá a lide um cortejo ao velho estilo português, sendo lidados, na corrida, toiros de António Rodrigues Vaz Monteiro. Simão da Veiga, José Casimiro, Alberto Luís Lopes e Murteira Correia serão os cavaleiros da noite, vindo o grupo de forcados amadores de Santarém, dirigido por D. Fernando Mascarenhas, prestar o seu concurso no espectáculo.

Como numero de expectativa das festas desta semana, anuncia-se o desfile luminoso dos Sapadores Bombeiros, para a próxima sexta-feira á noite. Nele tomarão parte todas as viaturas dos bombeiros que empunharão archotes com fogo de cores, queimando, durante o percurso, fogo de Bengala.

O cortejo sairá ás 22 horas, da Praça Duque de Saldanha, passando na Avenida Fontes Pereira de Melo, Praça Marquês de Pombal, Avenida da Liberdade, onde está instalada a tribuna das entidades oficiais, seguindo, depois, pela Rua do Ouro, em direcção á Praça do Comércio. Diante do Ministério das Obras Publicas, Lisboa assistirá ao espectáculo emocionante de uma escalada, para os bombeiros montarem 30 agulhetas, executando, então, caprichosas figuras, com o cruzamento de jactos de água, lançados dos dois primeiros andares e do telhado daquele ministério.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 15—Foi aprovada por aclamação na Camara Municipal, uma proposta do sr. capitão Boaventura Militão, para que ao sr. ministro da Economia seja dado publico testemunho de gratidão e de louvor, pela inconfundivel acção que tem mantido, procurando o barateamento de preços nos artigos de consumo, e ainda pelas medidas tomadas sobre o abastecimento dos mercados.

—Vão ser melhoradas as condições da iluminação do Parque Infantil de Santa Catarina que este ano tem ainda mais agradavel aspecto e que começou a ser muito concorrido.

—Está reorganizado o «Rancho das Cantarinhas», composto por rapazes e raparigas de Buarcos. Agrupamento de fiel traço marinheiro, o interessante «Rancho das Cantarinhas» havia cinco anos que não se apresentava.

—Por proposta do sr. engenheiro Antonio Rei vai ser estudada a criação, nesta cidade, dum Museu de Pescas e de Biologia oceanográfica. A Camara incumbiu este seu vogal, e o vereador do pelouro cultural de promoverem as necessarias deligencias para a efectivação do projecto.

A numeração dos prédios

Escrevem-nos pedindo que chamemos a atenção de quem de direito para os transtornos que causam as alterações feitas na numeração dos prédios, sem aviso prévio nem a devida publicidade.

Realmente, parece-nos que tais alterações deviam ser assinaladas em beneficio não só dos inquilinos, mas de quem tem de procurá-los e dos próprios serviços publicos, como os Correios e Telegrafos; por exemplo.

INTERESSES LOCAIS

MARCO DE CANAVEZES, 16—Os habitantes do lugar do Cruzeiro, próximo desta vila, reclamam que os C. T. T. coloquem, naquele lugar um receptaculo, para a correspondencia.

PARA PRESENTES DE DISTINÇÃO ESCOLHA NAS OURIVESARIAS JÓIAS, PRATAS E FILIGRANAS DE ARTE PORTUGUESAS

Londres pede a Moscovo
novas explicações
sobre a crise na Hungria

LONDRES, 17 — O informador do Ministério dos Estrangeiros declarou hoje que sir Maurice Patterson, embaixador em Moscovo, recebeu instruções para solicitar uma nova entrevista com Molotov e apresentar uma nota com o ponto de vista britanico acerca da recente crise hungara.

Segundo consta de origem autorizada, a nota britanica rejeita, em termos enérgicos, os argumentos apresentados por Molotov quando da sua ultima conferência com o embaixador, em 9 de Junho. Nessa ocasião, Molotov declarou que o pedido britanico de prova sobre a cumplicidade de Ferencz Nagy, antigo primeiro-ministro hungaro, e de alguns dos seus colegas, numa «conjura anti-republicana», constituia interferência nas questões internas da Hungria.

O embaixador britanico recebeu ordem para frisar mais uma vez que, dirigindo esse pedido, a Grã-Bretanha encontra-se na plenitude dos seus direitos, segundo a Constituição da Comissão Inter-Aliada de Fiscalização. O Governo de Londres também deseja conhecer qual a parte que em todo esse assunto teve o general Sviridov, representante soviético na Comissão Inter-Aliada de Viena.—(R.).

Tumultos políticos

BUDAPESTE, 17.—Na cidade de Szeged voltaram a produzir-se violentas desordens politicas entre membros do «Partido da Liberdade» e as forças da Polícia, em consequência do que resultou haver mais de trinta feridos, alguns dos quais se encontram hospitalizados em estado grave.

Deszoe Sulyok, chefe do Partido da Liberdade, protestou enérgicamente contra o facto das reuniões do seu partido, em vários pontos do país, terem sido dissolvidas por elementos da Polícia armados, mas envergando trajos civis. Acrescentou que ia avistar-se com o ministro do Interior, Rajk, que é comunista, junto do qual protestaria com a maior energia contra as prepotências que estão a ser praticadas em todo o país pela Polícia, pedindo ao mesmo tempo, em nome do partido que representa, que acabe imediatamente o «Estado Policial» da Hungria.

Nos meios politicos corre com grande insistência que vão produzir-se graves acontecimentos politicos na Hungria.—(U. P.).

Parece que foram aumentadas as forças russas de ocupação

VIENA, 17.—Informações recebidas da fronteira austro-hungara dizem que as tropas russas de ocupação na Hungria foram apreciavelmente aumentadas, recentemente, com forças de tanques e de carros de assalto, isto é, forças de choque.

Diz-se, também, com grande insistência, que nos ultimos dias têm entrado na Hungria muitos milhares de soldados russos, disfarçados de humildes camponeses, os quais foram espalhados por Budapeste e outras cidades hungaras, preparados para intervir á primeira voz. Acrescenta-se que os referidos soldados soviéticos estão armados com armas curtas e granadas de mão.—(U. P.).

10 comunistas mortos em Budapeste

BUDAPESTE, 17.—Anuncia-se que em vários pontos desta capital apareceram esta manhã mortos 10 elementos do Partido Comunista, os quais apresentavam profundos ferimentos nas costas, feitos por instrumento perfurante. As autoridades tomaram conta do caso e prenderam numerosos individuos para averiguações.—(U. P.).

Uma versão
dos acontecimentos
que levaram à prisão o chefe da oposição
na Bulgária

SOFIA, 17—Começam a esclarecer-se os ultimos acontecimentos da Bulgária. A United Press apurou alguns factos que precederam e seguiram a prisão do chefe da oposição, Nikola Petkov, na semana passada.

Petkov tinha sido um violento critico do Governo. Pouco antes do debate no Parlamento, que veio a ter como resultado a sua prisão, um colaborador intimo de Dimitrov, chefe do Governo, aproximou-se dos chefes da oposição e deu-lhes á escolha: colaborar lealmente com o Governo ou suportar as consequências que qualquer outra sua atitude poderia implicar.

Esta especie de ultimato, duma hora, foi rejeitado pelos partidos agrário e socialista, sendo então posta a questão de retirarem as imunidades parlamentares a Petkov, que foi preso pela milicia á saida do Parlamento.

A prisão de Petkov, ordenada tão rápidamente que chegou a surpreender alguns membros do Governo, coincidiu com a entrada em vigor da lei do trabalho obrigatório, destinada a mobilizar a mão de obra para o trabalho de importancia nacional.

Entretanto, a oposição publicou uma declaração classificando de falsas as acusações de Petkov estar envolvido numa conspiração contra o Governo. —(United Press).

Os russos
prenderam
o alemão nomeado para o comando da Polícia de Berlim

BERLIM, 17.—Um alemão chamado Karl Heinrich, que desapareceu depois de ter sido nomeado chefe da Policia de Berlim, pelos russos, quando estes entraram na capital alemã, em 1945, está agora prisioneiro dos russos no campo de concentração de Sachsenhausen, nos arrabaldes de Berlim, segundo se soube ontem á noite.

Heinrich, nomeado para a referido cargo alguns dias depois de os russos terem completado a conquista de Berlim, desapareceu meses depois. Soube-se que foi chamado ao seu gabinete, onde se encontravam o seu adjunto, actual chefe da Policia, e dois oficiais russos, com um dos quais saiu para não voltar. Isto passou-se no fim do Verão de 1945 e a familia não voltou a ter noticias dele, até agora. Falou-se de julgamento e os russos, segundo se diz, prometeram á Grã-Bretanha que podia mandar observadores, mas supõe-se que, ao menos por agora, não há que pensar em qualquer julgamento, porque Heinrich se encontra muito doente.—(R.).

O destino dos altos comandos alemães

HAMBURGO, 17 — O porta-voz americano em Nuremberg desmentiu o boato ontem posto a circular de que os antigos generais alemães Walter von Brauchitsch, Guderian e von Boch seriam extraditados para a Polónia, para serem julgados, segundo informa o serviço noticioso britanico na Alemanha.—(R.).

A condenação de Milch

HAMBURGO, 17.—O major general Keating, vice-governador militar da zona de ocupação norte-americana da Alemanha, confirmou hoje a sentença de prisão, por toda a vida, contra o antigo marechal alemão, Erhard Milch.—(R.).

As condições políticas
na Alemanha ocupada
Os partidos do Ruhr vão constituir o novo Governo

MANCHESTER, 17.—O orgão liberal «Manchester Guardian» diz haver indicações, no Ruhr, de que, a despeito das péssimas circunstancias materiais, o momento actual se mostra mais favoravel de que qualquer outro, até agora, para se tentar uma nova iniciativa. O articulista escreve: «E' uma noticia boa a indicação de que a longa crise governamental em Dusseldorf está próxima de solução e que os partidos politicos se encontram prestes a construir o novo Governo. A declaração de Arnold sobre politica, ao tomar conta do poder, deve incluir a nacionalização das minas e das industrias metalurgicas, que lhe são associadas, assim como a dos produtos quimicos basicos. E indispensavel que a politica britanica possa actuar como um estimulante—e não como uma barreira—para transformar esse objectivo numa realidade».

Depois de indicar as consequencias da escassez de géneros alimenticios sobre a produção e apelando por um racionamento superior, o articulista escreve: «Existem ainda outros motivos que limitam a actividade dos operários no esforço da produção. Um desses motivos é o desmantelamento actual e futuro das fábricas. A outra causa, também importante, é de não se ter satisfeito ainda o pedido para que se tome uma resolução acerca do futuro das industrias básicas do Ruhr».—(R.).

Os alemães mostram-se ansiosos por emigrar para vários países

FRANÇFORT, 17 — Quatro zonas ocupadas da Alemanha, a Oeste do Oder-Neisse, representando o forte do Reich hitleriano, acham-se agora super-povoadas, especialmente em vista da pequena área de boa terra arável que contém. Pensa-se que essas 4 zonas têm hoje cerca de 60 milhões de alemães. Em 1939, no principio da segunda guerra mundial, o numero de alemães que viviam no Reich e no estrangeiro era de 98 milhões. Desde o alvorecer da sua História, as tribos alemãs mostraram tendência para emigrar. E, logo que se abram as portas, permitindo aos alemães ir de novo para o estrangeiro, não há duvida de que haverá uma forte tendência para a emigração alemã. Mas, entretanto, o território demasiado povoado do Reich tem de absorver 3,5 milhões de sudetas alemães e alguns milhões da Alemanha Oriental, agora administrada pela Polónia.

Essa super-população só pode ser resolvida por emigração em larga escala e todos os consulados e agências das potências estrangeiras agora estabelecidas na Alemanha registam diáriamente grande numero de pretendentes que querem ir para o estrangeiro. E nem só os Estados Unidos, a América do Sul e o Canadá atraem os alemães. Muitos antigos prisioneiros de guerra regressaram da Grã-Bretanha e da França, espalhando entre os seus amigos relatos sobre a escassez de mão de obra nesses países e sobre as belas recompensas que recebe o bom trabalhador, ao mesmo tempo que se vêem e se sentem as dificeis condições de vida na Alemanha.—(R.).

Um cristão-democrata foi eleito chefe do Governo

HAMBURGO, 17.—Karl Arnold, do Partido Cristão Democrata, foi eleito por unanimidade primeiro-ministro da Provincia do Norte do Reno e da Westfália, na zona de ocupação britanica. Arnold fará a apresentação do seu novo governo ao Parlamento. Também se realiza hoje, na provincia do norte do Reno e da Westfália, a eleição dos vogais do Conselho Económico das duas zonas ocidentais da Alemanha.—(Reuter).

Novo empréstimo
americano à Turquia?

WASHINGTON, 17—Sabe-se de fonte autorizada que o Departamento de Estado está na disposição de propor um novo e importante empréstimo á Turquia, a fim de este país poder levar a cabo o seu vasto programa defensivo e económico.—(U. P.).

Os gregos queixam-se
outra vez dos jugoslavos

ATENAS, 17.—A Presidência do Conselho anunciou hoje que, durante a noite passada, três aviões jugoslavos voaram sobre, mais uma vez, o território grego, junto á fronteira, e lançaram armas e abastecimentos aos guerrilheiros gregos que estão ali concentrados.

O informador da Presidência do Conselho afirmou que o Governo de Atenas vai levar este novo caso de violação ao Conselho de Segurança.

Os jornais direitistas de Atenas voltam a afirmar que na zona da fronteira continua a concentrar-se elevado numero de comunistas internacionais, que estão a preparar-se para invadir o território grego com equipamento dos comunistas jugoslavos.—(U. P.).

Rosicler
A CASA
Que Melhor Veste as Crianças
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)

Boatos de explosões
num porto soviético

ESTOCOLMO, 17—Os jornais suecos receberam a informação de que, na base naval russa de Kronstadt, se produziram, no domingo, violentas explosões a bordo de dois barcos de guerra russos, que provocaram o seu imediato afundamento. As mesmas informações acrescentam que foram presos vários oficiais e marinheiros daquela base naval, por se suspeitar que as explosões sejam o resultado de actos de sabotagem devidamente preparados.—(United Press).

Reynolds prepara-se
para uma nova viagem passando pelos polos

CHICAGO, 17—O famoso construtor de aviões multi-milionário Milton Reynolds, que em Abril bateu o recorde da volta ao Mundo, em avião, anunciou ontem á noite que vai realizar uma nova viagem aérea á volta do Mundo, mas que, desta vez, voará do Norte para o Sul, por sobre ambas as regiões polares. A viagem está a despertar o maior interesse e nos círculos aeronáuticos.—(U. P.).

A amizade é o balsamo da vida
As pessoas amigas devem sempre ser lembradas nos seus dias festivos.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)